

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.244.165.569
Preferenciais	4.261.954.360
Total	11.506.119.929
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.469.600
Preferenciais	54.939.200
Total	82.408.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	545.461.564	0
1.01	Ativo Circulante	473.688.143	0
1.01.01	Disponibilidades	1.375.548	0
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	90.131.993	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	239.830.972	0
1.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	185.588.192	0
1.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	54.242.780	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	18.778.503	0
1.01.06	Operações de Crédito	98.894.746	0
1.01.06.01	Operações de crédito	72.972.414	0
1.01.06.02	Provisão para perdas em operações de crédito	-1.972.816	0
1.01.06.03	Títulos com característica de concessão de crédito	28.758.187	0
1.01.06.04	Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-863.039	0
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	104.059	0
1.01.08	Outros Créditos	24.572.322	0
1.01.08.01	Créditos por avais e fianças honrados	582.537	0
1.01.08.02	Demais ativos financeiros	16.747.198	0
1.01.08.03	Ativos fiscais diferidos	3.745.736	0
1.01.08.04	Outros ativos	3.496.851	0
1.03	Ativo Permanente	71.773.421	0
1.03.01	Investimentos	71.240.679	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	71.240.679	0
1.03.01.02.01	Participações em Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	71.240.679	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	179.988	0
1.03.04	Intangível	352.754	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	545.461.564	0
2.01	Passivo Circulante	481.758.242	0
2.01.01	Depósitos	140.126.736	0
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	137.700.750	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	80.347.637	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.774.667	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	29.318.901	0
2.01.09	Outras Obrigações	91.489.551	0
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	56.025.618	0
2.01.09.02	Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	21.468.403	0
2.01.09.04	Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar	840.043	0
2.01.09.05	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18.479	0
2.01.09.06	Sociais e estatutárias	1.116.537	0
2.01.09.07	Fiscais e previdenciárias	381.934	0
2.01.09.08	Obrigações fiscais diferidas	4.977	0
2.01.09.09	Diversas	10.107.682	0
2.01.09.10	Provisão para passivos contingentes	1.525.878	0
2.05	Patrimônio Líquido	63.703.322	0
2.05.01	Capital Social Realizado	15.760.364	0
2.05.01.01	Capital Social	15.760.364	0
2.05.02	Reservas de Capital	652.515	0
2.05.04	Reservas de Lucro	45.788.763	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	45.788.763	0
2.05.04.07.01	Reservas de lucros	46.440.499	0
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	-651.736	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.501.680	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	14.852.653	27.632.429	0	0
3.01.01	Operações de crédito	2.799.502	5.140.311	0	0
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e derivativos	11.503.025	21.449.088	0	0
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	550.126	1.043.030	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-11.959.565	-22.487.114	0	0
3.02.01	Operações de captação no mercado	-11.518.364	-21.730.879	0	0
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-295.680	-394.806	0	0
3.02.03	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-34.115	-44.849	0	0
3.02.04	Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	-226.056	-273.016	0	0
3.02.05	Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar	114.650	-43.564	0	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	2.893.088	5.145.315	0	0
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.471.680	3.246.314	0	0
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	804.014	1.595.753	0	0
3.04.02	Despesas de Pessoal	-330.178	-670.900	0	0
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.334.329	-2.538.025	0	0
3.04.04	Despesas Tributárias	-247.333	-545.568	0	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-557.520	-229.656	0	0
3.04.06.01	Outros resultados operacionais	-525.438	-170.740	0	0
3.04.06.02	Provisão para passivos contingentes	-32.082	-58.916	0	0
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.137.026	5.634.710	0	0
3.05	Resultado Operacional	4.364.768	8.391.629	0	0
3.06	Resultado Não Operacional	-426	-693	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	4.364.342	8.390.936	0	0
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-11.817	-20.990	0	0
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-11.817	-20.990	0	0
3.09	IR Diferido	201.701	-311.122	0	0
3.09.01	Ativo fiscal diferido	201.701	-311.122	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-545.000	-839.678	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.009.226	7.219.146	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	4.009.226	7.219.146	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-66.703	-379	0	0
4.02.01	Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	0	-23.051	0	0
4.02.02	Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros	1.127	66.841	0	0
4.02.03	Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	107	46.269	0	0
4.02.04	Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	-443.535	-1.165.702	0	0
4.02.05	Variação cambial sobre investimentos	-733.687	-1.645.458	0	0
4.02.06	Hedge de investimentos no exterior	1.168.795	2.804.927	0	0
4.02.07	Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	-104.289	-82.058	0	0
4.02.08	Ajustes acumulados de conversão	90.410	74.329	0	0
4.02.09	Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	-45.631	-76.476	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.942.523	7.218.767	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.091.954	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.090.820	0
6.01.01.01	Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-5.634.710	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	193.021	0
6.01.01.03	Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	1.155.771	0
6.01.01.04	Ativo fiscal diferido	311.122	0
6.01.01.08	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	44.849	0
6.01.01.09	Provisão para perdas com títulos com características de concessão de crédito	273.016	0
6.01.01.10	Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar	43.564	0
6.01.01.11	Provisão / (reversão) para passivos contingentes	58.916	0
6.01.01.12	Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-536.369	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.220.280	0
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-9.855.798	0
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-57.558.171	0
6.01.02.03	Operações de créditos	-1.117.668	0
6.01.02.04	Títulos com característica de concessão de crédito	-2.621.282	0
6.01.02.05	Demais ativos financeiros	3.325.288	0
6.01.02.06	Outros ativos	2.883.123	0
6.01.02.08	Ativos fiscais diferidos	304.439	0
6.01.02.09	Relações interfinanceiras	-2.061.628	0
6.01.02.10	Relações interdependências	-371.566	0
6.01.02.11	Depósitos	7.431.719	0
6.01.02.12	Captações no mercado aberto	11.913.911	0
6.01.02.13	Obrigações por empréstimos e repasses	8.432.701	0
6.01.02.14	Outras obrigações	-1.925.348	0
6.01.03	Outros	7.219.146	0
6.01.03.01	Lucro líquido do período	7.219.146	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.242.817	0
6.02.02	(Aquisição) / alienação de investimentos	-3.612.432	0
6.02.03	(Aquisição) / alienação de imobilizado	-2.214	0
6.02.04	(Aquisição) / alienação de intangível, incluindo ágios de combinação de negócios	-95.257	0
6.02.05	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	467.086	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.441.678	0
6.03.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	4.143.602	0
6.03.03	Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	2.035.671	0
6.03.04	Juros sobre capital próprio pagos	-1.719.818	0
6.03.07	Aquisição de ações em tesouraria	-17.777	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	536.369	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.356.724	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.812.639	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.455.915	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	15.760.364	652.515	0	39.551.580	0	1.502.059	57.466.518
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-964.186	0	-23.051	-987.237
5.02.01	Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	0	0	0	-964.186	0	-23.051	-987.237
5.03	Saldo Ajustado	15.760.364	652.515	0	38.587.394	0	1.479.008	56.479.281
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.219.146	0	7.219.146
5.05	Destinações	0	0	0	7.219.146	-7.219.146	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.219.146	-7.219.146	0	0
5.05.03.01	Reserva de lucros	0	0	0	7.219.146	-7.219.146	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	22.672	22.672
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	74.329	74.329
5.07.04	Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	0	0	0	0	0	46.269	46.269
5.07.05	Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	0	0	0	0	0	-1.165.702	-1.165.702
5.07.06	Variação cambial sobre investimentos	0	0	0	0	0	-1.645.458	-1.645.458
5.07.07	Hedge de investimentos no exterior	0	0	0	0	0	2.804.927	2.804.927
5.07.08	Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	0	0	0	0	0	-82.058	-82.058
5.07.09	Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	0	0	0	0	0	-76.476	-76.476
5.07.10	Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros	0	0	0	0	0	66.841	66.841
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-17.777	0	0	-17.777
5.13	Saldo Final	15.760.364	652.515	0	45.788.763	0	1.501.680	63.703.322

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Justificativa: Justificativa para a não prestação da informação: Em 1º de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. adotou, em suas demonstrações financeiras individuais, a Resolução CMN nº 4.966/21, que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, e optou pela dispensa da apresentação de valores comparativos de períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 da referida Resolução.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	28.636.404	0
7.01.01	Intermediação Financeira	27.632.429	0
7.01.02	Prestação de Serviços	1.595.753	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-317.864	0
7.01.04	Outras	-273.914	0
7.01.04.01	Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar	-43.564	0
7.01.04.02	Outras	-230.350	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-22.125.685	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.291.448	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.336	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.288.112	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	4.219.271	0
7.05	Retenções	-193.021	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-193.021	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.026.250	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.634.710	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.634.710	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.660.960	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	9.660.960	0
7.09.01	Pessoal	1.406.300	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.281.025	0
7.09.01.02	Benefícios	107.036	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	18.239	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	981.958	0
7.09.02.01	Federais	868.937	0
7.09.02.02	Estaduais	29.988	0
7.09.02.03	Municipais	83.033	0
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.556	0
7.09.03.01	Aluguéis	53.556	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.219.146	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.219.146	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	659.438.351	649.183.312
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.776.102	4.709.224
1.02	Ativos Financeiros	571.338.771	559.840.568
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	249.079.606	223.018.503
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.755.395	2.732.772
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	320.503.770	334.089.293
1.02.03.01	Aplicações no mercado aberto	58.304.752	92.699.286
1.02.03.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.736.283	7.131.114
1.02.03.03	Depósitos no Banco Central	31.369.823	26.360.667
1.02.03.04	Operações de crédito	165.965.752	155.287.503
1.02.03.05	Títulos e valores mobiliários	51.715.126	45.159.244
1.02.03.06	Outros créditos	4.412.034	7.451.479
1.03	Tributos Diferidos	6.970.776	7.286.417
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.970.776	7.286.417
1.04	Outros Ativos	54.944.852	55.793.623
1.05	Investimentos	9.453.572	9.542.276
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	9.453.572	9.542.276
1.06	Imobilizado	1.563.880	1.540.095
1.06.01	Imobilizado de Uso	1.313.981	1.290.174
1.06.02	Direito de Uso em Arrendamento	249.899	249.921
1.07	Intangível	11.390.398	10.471.109

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	659.438.351	649.183.312
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	55.157.264	85.047.363
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	434.906.247	413.050.438
2.03.01	Captações no mercado aberto	123.104.355	113.780.403
2.03.02	Depósitos	148.266.457	149.890.060
2.03.03	Recursos de aceites e emissão de títulos	109.987.476	107.173.422
2.03.04	Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	31.500.642	23.327.240
2.03.05	Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.047.317	18.879.313
2.05	Passivos Fiscais	5.550.816	8.201.527
2.05.01	Correntes	4.110.561	6.063.955
2.05.02	Diferidos	1.440.255	2.137.572
2.06	Outros Passivos	90.686.887	77.045.578
2.06.01	Obrigações diversas	60.025.951	50.479.182
2.06.02	Outros passivos	20.416.142	13.994.837
2.06.03	Obrigações Sociais e estatutárias	2.532.057	4.723.915
2.06.04	Provisão para passivos contingentes	6.941.530	7.145.374
2.06.05	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito para avais e fianças	771.207	702.270
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	73.137.137	65.838.406
2.08.01	Capital Social Realizado	15.760.364	15.760.364
2.08.02	Reservas de Capital	779	18.556
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-651.736	-633.959
2.08.02.06	Reservas de capital	652.515	652.515
2.08.04	Reservas de Lucros	47.496.988	40.285.827
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	3.594.515	3.594.894
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.284.491	6.178.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	8.286.132	15.531.257	5.843.419	12.049.429
3.01.01	Resultado líquido com instrumentos financeiros	8.286.132	15.531.257	5.631.007	11.636.710
3.01.02	Variações cambiais líquidas	0	0	212.412	412.719
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.479.813	-3.598.480	-1.041.542	-2.141.059
3.02.01	Perdas esperadas decorrentes de risco de crédito	-1.479.813	-3.598.480	-1.041.542	-2.141.059
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	6.806.319	11.932.777	4.801.877	9.908.370
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.090.195	-3.278.542	-1.605.822	-3.675.943
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.503.043	6.184.576	3.099.038	5.910.726
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.903.598	-3.587.136	-1.530.596	-3.097.588
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.814.994	-4.624.840	-3.062.000	-5.905.250
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.841.549	-3.060.579	-414.644	-1.003.998
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	604.223	1.424.906	26.579	40.452
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	362.680	384.531	275.801	379.715
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.716.124	8.654.235	3.196.055	6.232.427
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-493.346	-1.169.583	-452.502	-869.736
3.06.01	Corrente	-1.099.172	-2.556.029	-934.430	-1.634.497
3.06.02	Diferido	605.826	1.386.446	481.928	764.761
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.222.778	7.484.652	2.743.553	5.362.691
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.222.778	7.484.652	2.743.553	5.362.691
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.091.691	7.211.161	2.747.112	5.339.676
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	131.087	273.491	-3.559	23.015

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.222.778	7.484.652	2.743.554	5.362.691
4.02	Outros Resultados Abrangentes	46.444	81.679	32.387	-161.111
4.02.01	Variação de ajuste de avaliação patrimonial - coligadas e controlada em conjunto	107	46.269	261.527	111.120
4.02.02	Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros	9.985	43.790	-214.877	-209.740
4.02.03	Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	-443.535	-1.165.702	987.274	987.274
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	90.410	74.329	13.919	16.340
4.02.05	Variação cambial sobre investimentos no exterior e sobre itens não monetários	-733.687	-1.645.458	1.199.735	1.369.135
4.02.06	Hedge de investimentos no exterior	1.168.795	2.804.927	-2.186.983	-2.356.627
4.02.07	Ágio/(deságio) na aquisição adicional de participação em controladas	-45.631	-76.476	-28.208	-78.613
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.164.933	7.484.273	2.775.941	5.201.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.478.430	-11.058.473
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.176.024	7.055.594
6.01.01.01	Lucro Líquido	7.484.652	5.362.691
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	-384.531	-379.715
6.01.01.03	Ativo fiscal diferido	-1.386.446	-764.761
6.01.01.04	Provisão para contingências	-60.671	366.549
6.01.01.05	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.598.480	2.141.059
6.01.01.06	Variação cambial do permanente	0	-7.997
6.01.01.07	Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-536.369	-265.837
6.01.01.08	Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	-64.503	-81.578
6.01.01.09	Depreciações e amortizações	525.412	685.183
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.529.483	-20.164.258
6.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	214.205	1.164.339
6.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	-103.228	955.558
6.01.02.03	Operações de crédito	-14.276.729	-20.104.220
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	-6.554.659	-511.075
6.01.02.05	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-26.061.103	-74.397.354
6.01.02.06	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.021.167	-7.541.514
6.01.02.07	Ativos fiscais diferidos	1.702.087	-1.192.228
6.01.02.08	Outros ativos	-3.586.838	-8.215.039
6.01.02.09	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-29.890.099	27.235.247
6.01.02.10	Passivos financeiros ao custo amortizado	11.785.704	19.732.431
6.01.02.11	Captações no mercado aberto	9.323.952	34.811.079
6.01.02.12	Passivos fiscais	-2.650.711	25.618
6.01.02.13	Obrigações diversas	9.546.769	7.872.900
6.01.03	Outros	5.875.029	2.050.191
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.489.758	-2.798.421
6.02.01	Hedge de investimento líquido no exterior	2.804.927	-2.356.627
6.02.02	(Aquisição) de negócios, líquido de caixa	0	-17.012
6.02.03	(Aquisição) / alienação de outros investimentos	-323.162	117.388
6.02.04	Dividendos recebidos	549.932	196.750
6.02.05	(Aquisição) / alienação de imobilizado	-100.148	-119.818
6.02.06	(Aquisição) / alienação de intangível	-1.441.791	-619.102
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.159.207	9.995.789
6.03.01	Aquisição de ações em tesouraria	-17.777	0
6.03.02	Recursos de aceites e emissão de títulos	-2.421.851	13.725.384
6.03.03	Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	3.168.004	-2.759.229
6.03.04	Participação de não controladores no patrimônio	-167.765	474.634
6.03.05	Juros sobre o capital próprio distribuídos	-1.719.818	-1.445.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	536.369	265.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.611.510	-3.595.268
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.620.767	72.878.828

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.009.257	69.283.560

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.760.364	652.515	39.651.868	0	3.594.894	59.659.641	6.178.765	65.838.406
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.760.364	652.515	39.651.868	0	3.594.894	59.659.641	6.178.765	65.838.406
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.777	0	0	-17.777	0	-17.777
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.777	0	0	-17.777	0	-17.777
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.211.161	-379	7.210.782	273.491	7.484.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.211.161	0	7.211.161	273.491	7.484.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-379	-379	0	-379
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.790	43.790	0	43.790
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	46.269	46.269	0	46.269
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão	0	0	0	0	74.329	74.329	0	74.329
5.05.02.07	Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	0	0	0	0	-1.165.702	-1.165.702	0	-1.165.702
5.05.02.08	Variação cambial sobre investimentos	0	0	0	0	-1.645.458	-1.645.458	0	-1.645.458
5.05.02.09	Hedge de investimentos no exterior	0	0	0	0	2.804.927	2.804.927	0	2.804.927
5.05.02.10	Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	0	0	0	0	-76.476	-76.476	0	-76.476
5.05.02.11	Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	0	0	0	0	-82.058	-82.058	0	-82.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.211.161	-7.211.161	0	0	-167.765	-167.765
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.211.161	-7.211.161	0	0	0	0
5.06.04	Adição de não controladores	0	0	0	0	0	0	-167.765	-167.765
5.07	Saldos Finais	15.760.364	652.515	46.845.252	0	3.594.515	66.852.646	6.284.491	73.137.137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.760.364	120.087	32.178.106	0	3.894.996	51.953.553	4.432.911	56.386.464
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.760.364	120.087	32.178.106	0	3.894.996	51.953.553	4.432.911	56.386.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.550.000	0	-1.550.000	0	-1.550.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.550.000	0	-1.550.000	0	-1.550.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.339.676	-161.112	5.178.564	23.016	5.201.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.339.676	0	5.339.676	23.016	5.362.692
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-161.112	-161.112	0	-161.112
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-209.741	-209.741	0	-209.741
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	111.120	111.120	0	111.120
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão	0	0	0	0	16.340	16.340	0	16.340
5.05.02.07	Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	0	0	0	0	987.274	987.274	0	987.274
5.05.02.08	Variação cambial sobre investimentos	0	0	0	0	1.369.135	1.369.135	0	1.369.135
5.05.02.09	Hedge de investimentos no exterior	0	0	0	0	-2.356.627	-2.356.627	0	-2.356.627
5.05.02.10	Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	0	0	0	0	-78.613	-78.613	0	-78.613
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.789.676	-3.789.676	0	0	473.746	473.746
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.789.676	-3.789.676	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	-888	-888
5.06.05	Adição de não controladores	0	0	0	0	0	0	474.634	474.634
5.07	Saldos Finais	15.760.364	120.087	35.967.782	0	3.733.884	55.582.117	4.929.673	60.511.790

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	49.596.118	43.945.833
7.01.01	Intermediação Financeira	45.585.116	39.722.995
7.01.02	Prestação de Serviços	6.184.576	5.910.726
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.598.480	-2.141.059
7.01.04	Outras	1.424.906	453.171
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-30.053.859	-28.086.285
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.974.738	-5.134.063
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-8.092	-1.044.861
7.03.02	Serviços de Terceiros	-3.966.646	-4.089.202
7.04	Valor Adicionado Bruto	15.567.521	10.725.485
7.05	Retenções	-525.412	-685.183
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-525.412	-685.183
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.042.109	10.040.302
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	384.531	379.715
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	384.531	379.715
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.426.640	10.420.017
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	15.426.640	10.420.017
7.09.01	Pessoal	3.515.517	3.097.588
7.09.01.01	Remuneração Direta	3.022.612	2.529.321
7.09.01.02	Benefícios	303.882	281.157
7.09.01.03	F.G.T.S.	189.023	287.110
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.301.781	1.873.734
7.09.02.01	Federais	3.906.897	1.550.413
7.09.02.03	Municipais	394.884	323.321
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.690	86.004
7.09.03.01	Aluguéis	124.690	86.004
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.484.652	5.362.691
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.550.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.211.161	3.789.675
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	273.491	23.016

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

Junho de 2025

Comentário do Desempenho
Relatório da Administração
Junho de 2025**Relatório da Administração**

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas ao período de 30 de junho de 2025, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de anunciar mais um trimestre de desempenho excepcional, marcado por resultados recordes em quase todas as linhas de negócio, apesar de um ambiente de mercado complexo e dinâmico. Esse resultado reflete o sucesso contínuo de nossa estratégia de cross-selling, um fator-chave para o crescimento do BTG, sustentado por uma execução disciplinada, forte engajamento com os clientes e a contínua consolidação da nossa franquia.

No trimestre, entregamos ROAE de 27,1%, apoiado por recordes de receita e lucro líquido, no total de R\$8,3 bilhões e R\$4,2 bilhões, um crescimento no trimestre de 21,3% e 24,2%, respectivamente. Além dos resultados trimestrais recordes, também tivemos o melhor desempenho semestral na nossa história, com ROAE de 25,1% nos primeiros seis meses do ano, R\$15,1 bilhões em receitas e R\$7,5 bilhões em lucro líquido.

Continuamos expandindo nossas franquias de clientes, com uma forte captação líquida de R\$59,0 bilhões no trimestre nas plataformas de Wealth & Asset Management, elevando o total de AuM/WuM para R\$2,1 trilhões. Simultaneamente, nossa carteira de crédito cresceu 22% no ano, alcançando R\$237,9 bilhões e refletindo tanto a robustez da nossa origemação quanto a qualidade da carteira.

Conforme destacado acima, o segundo trimestre de 2025 foi marcado por um forte desempenho operacional, com crescimento de 21,3% na comparação trimestral e 38,5% na comparação anual, ressaltando a força e resiliência do nosso modelo de negócio.

Investment Banking teve receitas recordes, de R\$782,1 milhões no trimestre, um crescimento de 105,6% no trimestre e de 40,2% em relação ao 2T 2024, impulsionada pelo forte desempenho de M&A com a conclusão de transações relevantes no período. DCM também entregou resultados sólidos após a recuperação do mercado de dívida ao longo do trimestre.

Corporate Lending apresentou receitas recordes, de R\$2.106,8 milhões, um crescimento trimestral de 9,0% e de 37,3% na comparação anual. Nossa carteira de crédito expandiu 22,1% no ano e 3,1% no trimestre, apoiada por uma base de ativos bem diversificada e de alta qualidade, além de práticas disciplinadas de provisionamento.

Os resultados da área de Sales & Trading também foram recordes, com receitas alcançando R\$1.913,0 milhão no trimestre. O forte desempenho foi impulsionado pelo crescimento contínuo da nossa franquia de clientes e pela alocação eficiente dos riscos.

Asset Management registrou receitas de R\$624,1 milhões, caindo 15,1% no trimestre, enquanto o AuM/AuA alcançou R\$1.090,4 bilhão, 6,3% maior que o trimestre anterior, sustentado por fortes captações líquidas, de R\$28,0 bilhões.

Wealth Management & Personal Banking também entregou mais um trimestre recorde, com receitas de R\$1.239,0 milhão no 2T25. O WuM alcançou R\$1.056,1 bilhão, alavancado por captações líquidas recorrentes e resilientes no montante de R\$30,6 bilhões, refletindo a força da nossa rede mesmo em um ambiente com altas taxas de juros.

Participations registrou receitas sólidas de R\$278,6 milhões, refletindo o desempenho das nossas participações no Banco PAN e na Too Seguros. Em linha com a estratégia do Banco PAN de reter mais portfólio de consignado, não fizemos novas aquisições neste trimestre.

As despesas operacionais totalizaram R\$3.263,9 milhões no 2T25, um crescimento de 15,9% na comparação com o trimestre anterior. Este aumento é explicado, principalmente, pelo (i) maior provisionamento de bônus, que é diretamente ligado à forte geração de receita — especialmente nas franquias de clientes, e (ii) aumento na amortização do ágio após a conclusão da aquisição de Julius Baer no final de março. Apesar do aumento nas despesas totais no trimestre, nosso índice de eficiência ajustado melhorou para 35,6%, abaixo do reportado no 1T25 e da nossa média histórica, enquanto o índice de remuneração permaneceu estável em 21,0%.

O lucro líquido contábil também foi recorde, alcançando R\$4.009,2 milhões no 2T25, crescendo 24,9% na comparação trimestral e 42,0% na comparação anual. Nosso patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$63,7 bilhões, crescendo 6,6% na comparação trimestral e 20,0% na comparação anual. Mantivemos índices de liquidez

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
Junho de 2025



robustos, com um Índice de Cobertura de Liquidez (LCR) de 170,1%, enquanto nosso Índice de Basileia subiu para 16,2%, apoiado pela bem-sucedida emissão de letras financeira perpétuas no trimestre.

Também temos o prazer de anunciar a aquisição do HSBC Uruguai, marcando a entrada do BTG Pactual no mercado uruguaio e representando mais um passo estratégico na expansão da nossa presença na América Latina. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de certas condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias necessárias, inclusive a do Banco Central do Brasil.

Neste trimestre, lançamos a terceira atualização do nosso Sustainable Financing Framework, agora ampliado para abranger todo o Grupo BTG Pactual, incluindo o Banco Pan e entidades sob a BTG Pactual Holding Internacional S.A., como BTG Pactual Europe, US e UK. Essa atualização reforça nossa liderança em finanças sustentáveis na região e está alinhada com nossa estratégia de expansão global.

Por fim, pelo segundo ano consecutivo, o BTG Pactual foi homenageado no Sustainable Debt Awards 2025, promovido pela Environmental Finance, uma publicação líder no setor. Recebemos com orgulho dois prêmios pelas nossas iniciativas de Investment Banking: "Initiative of the Year (Green Bond)" pelo projeto URE Barueri e "Sustainability Project Bond of the Year" pelo nosso financiamento no setor de saneamento.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
Junho de 2025



- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de junho de 2025, o Banco encerrou o exercício com 8.020 colaboradores, sendo 381 partners e associate partners e 7.639 funcionários.

Os custos com pessoal aumentaram marginalmente no trimestre, em 3,6%, e subiram 23,3% na comparação com o 2T24. O crescimento ano a ano reflete o aumento no número de funcionários, principalmente devido às aquisições recentes, tais como Julius Baer e Sertrading, e está em linha com nossa estratégia que visa expandir e fortalecer nossa plataforma. As despesas com salários e benefícios somaram R\$771,0 milhões no 2T25 e R\$744,3 milhões no 1T25, ante R\$625,3 milhões no 2T24.

Vale ressaltar que consolidamos a Julius Baer Brasil no final de março, refletindo apenas o número total de funcionários, mas ainda sem as despesas correspondentes.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13 e na nota de eventos subsequentes. As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

Junho 2025

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

O ativo do Banco terminou o período em R\$ 659.438.351, um aumento de 1,56% em relação aos R\$ 649.183.312 registrados no ano de 2024.

O patrimônio líquido terminou o período em R\$ 73.137.137, um aumento de 9,98% em relação aos R\$ 65.838.406 registrados no ano de 2024.

O lucro líquido contábil foi de R\$ 7.484.652 no primeiro semestre de 2025, um aumento de 28,35% em relação aos R\$ 5.362.691 registrados no mesmo período de 2024.

O resultado líquido com instrumentos financeiros foi de R\$ 15.531.257 no primeiro semestre de 2025, um aumento de 25,08 % em relação aos R\$ 11.636.710 registrados no mesmo período de 2024.

As despesas operacionais foram de R\$ 11.272.555 no primeiro semestre de 2025, um aumento de 11,23% em relação aos R\$ 10.006.836 registrados no mesmo período de 2024.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participação, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

Ano de 2025

Junho 2025

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de junho de 2025, o Banco encerrou o exercício com 8.020 colaboradores, sendo 381 partners e associate partners e 7.639 funcionários.

Os custos com pessoal aumentaram marginalmente no trimestre, em 3,6%, e subiram 23,3% na comparação com o 2T24. O crescimento ano a ano reflete o aumento no número de funcionários, principalmente devido às aquisições recentes, tais como Julius Baer e Sertrading, e está em linha com nossa estratégia que visa expandir e fortalecer nossa plataforma. As despesas com salários e benefícios somaram R\$771,0 milhões no 2T25 e R\$744,3 milhões no 1T25, ante R\$625,3 milhões no 2T24.

Vale ressaltar que consolidamos a Julius Baer Brasil no final de março, refletindo apenas o número total de funcionários, mas ainda sem as despesas correspondentes.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13 e na nota de eventos subsequentes.

As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Ofertas

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



O banco optou por apresentar suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas de acordo com a regulamentação vigente, com notas explicativas que atendem aos requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias condensadas e podem incluir, além de divulgações selecionadas, informações adicionais quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de sua agência no exterior e das empresas e de fundos de investimentos controlados, direta ou indiretamente, no país e no exterior.

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, ao reconhecimento de ativos contingentes e à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As notas explicativas seguem os requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações intermediárias, podendo incluir, além das notas selecionadas, informações adicionais, quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.btgpactual.com>.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	País	Participação no capital total - % 30/06/2025
Agência no exterior		
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%
Controladas diretas		
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A	Brasil	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	89,29%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%
Controladas indiretas		
Banco Pan S.A.	Brasil	77,17%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities (CH) S.A	Suíça	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	100,00%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%
Fundos de investimento		
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,55%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS II Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital	Estados Unidos	54,52%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Series B	Cayman	100,00%
BTG Pactual Global Fund LP	Reino Unido	100,00%

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Demonstrações Financeiras Condensadas**

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



i) A tabela de transição a seguir concilia os saldos contábeis divulgados anteriormente em 31 de dezembro de 2024 com os saldos pro forma, apresentados como informações suplementares. Destaca os principais efeitos das reclassificações e remensurações realizadas no contexto da adoção das novas práticas contábeis e serve de base para as variações do patrimônio líquido apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Banco		Em milhões de reais		
Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	1.166	-	-	1.166
Instrumentos financeiros	400.586	20.753	(327)	421.012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.842	-	(2)	116.841
Títulos e valores mobiliários	154.297	(26.895)	(133)	127.269
Instrumentos financeiros derivativos	43.075	501	-	43.575
Relações interfinanceiras	16.155	-	-	16.155
Operações de crédito (i)	71.610	143	-	71.753
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.393)	(143)	(122)	(1.658)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	456	(5)	451
Demais ativos financeiros	-	20.375	-	20.375
Ativos fiscais diferidos	-	4.196	166	4.362
Outros ativos	-	5.233	-	5.233
Outros créditos	89.456	(89.456)	-	-
Outros valores e bens	3.112	(3.112)	-	-
Permanente	65.260	-	(763)	64.497
Total do ativo	559.581	(62.386)	(925)	496.270

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R\$ (91) milhões.

Banco		Em milhões de reais		
Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	417.415	5.353	62	422.830
Depósitos	132.695	-	-	132.695
Captações no mercado aberto	125.787	-	-	125.787
Recursos de aceites e emissão de títulos	76.204	-	-	76.204
Relações interfinanceiras	-	2.585	-	2.585
Obrigações por empréstimos e repasses	20.886	-	-	20.886
Instrumentos financeiros derivativos	43.566	2.092	-	45.658
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.277	-	-	18.277
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	677	46	723
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	16	16
Provisão para passivos contingentes	-	1.475	-	1.475
Outras obrigações	79.963	(64.479)	-	15.485
Relações interfinanceiras	2.213	(2.213)	-	-
Relações interdependências	372	(372)	-	-
Provisões	2.152	(2.152)	-	-
Patrimônio líquido	57.467	-	(987)	56.479
Total do passivo e do patrimônio líquido	559.581	(62.386)	(925)	496.270

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado				Em milhões de reais
Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	4.614	-	-	4.614
Instrumentos financeiros	505.489	36.020	(2.034)	539.475
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.782	-	(2)	99.781
Títulos e valores mobiliários	188.893	(26.895)	(174)	161.824
Instrumentos financeiros derivativos	26.111	1.000	-	27.111
Relações interfinanceiras	33.336	-	-	33.336
Operações de crédito (i)	162.506	250	-	162.756
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.139)	(250)	(1.788)	(7.177)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	458	(5)	453
Demais ativos financeiros	-	35.140	-	35.140
Ativos fiscais diferidos	-	9.395	968	10.362
Outros ativos	-	18.759	-	18.759
Outros créditos	119.201	(119.201)	-	-
Outros valores e bens	3.584	(3.584)	-	-
Permanente	13.953	-	-	13.953
Total do ativo	646.842	(58.611)	(1.067)	587.164

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R\$ (1.919) milhões.

Consolidado				Em milhões de reais
Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	433.706	7.725	147	441.578
Depósitos	149.890	-	-	149.890
Captações no mercado aberto	113.780	-	-	113.780
Recursos de aceites e emissão de títulos	107.173	-	-	107.173
Relações interfinanceiras	-	4.938	-	4.938
Obrigações por empréstimos e repasses	23.036	-	-	23.036
Instrumentos financeiros derivativos	20.947	2.092	-	23.039
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.879	-	-	18.879
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	694	46	741
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	101	101
Provisão para passivos contingentes	-	7.106	-	7.106
Outras obrigações	136.864	(60.704)	-	76.160
Relações interfinanceiras	4.566	(4.566)	-	-
Relações interdependências	372	(372)	-	-
Provisões	7.800	(7.800)	-	-
Patrimônio líquido	63.534	-	(1.213)	62.320
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	57.467	-	(987)	56.479
Participação de não controladores	6.067	-	(226)	5.841
Total do passivo e do patrimônio líquido	646.842	(58.611)	(1.067)	587.164

Impactos da adoção da norma

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu, em relação às perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 952 milhões, já líquida dos efeitos tributários, sendo que desse total:

- R\$ 752 milhões referem-se ao reflexo, por equivalência patrimonial, dos impactos registrados pelo Banco Pan S.A., sua controlada indireta (conforme demonstrado na Nota 13 – Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado);
- Em relação ao valor remanescente, parte relevante refere-se à aplicação dos modelos de perdas esperadas sobre operações originadas e cedidas pelo Banco Pan S.A. e ainda detidas pelo Grupo BTG Pactual.

Nos demais instrumentos financeiros do Grupo BTG Pactual S.A., a adoção dos novos critérios de provisionamento para perdas esperadas não resultou em impacto patrimonial relevante.

O aumento da provisão e o respectivo efeito tributário foram reconhecidos em contrapartida às reservas de lucros em 1º de janeiro de 2025, impactando diretamente o patrimônio líquido do Grupo.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



No que se refere aos saldos de provisões das operações de crédito, a seguir são apresentadas as classificações das perdas esperadas de acordo com a regulamentação vigente até 31 de dezembro de 2024 (Resolução Nº 2.682/99), em comparação com os saldos pro forma dessa mesma data, conforme os estágios previstos na Resolução CMN nº 4.966/21.

Em milhões de reais		
Ratings – Res. 2.682/99	Banco	Consolidado
AA	-	(25)
A	(114)	(406)
B	(88)	(194)
C	(46)	(171)
D	(90)	(249)
E	(29)	(289)
F	(31)	(349)
G	(352)	(738)
H	(642)	(2.718)
31/12/2024 – Provisão anteriormente divulgada	(1.393)	(5.139)
Transferências / Remensurações na transição	(265)	(2.037)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	(1.658)	(7.177)

Estágios – Res. CMN Nº 4.966/21	Banco	Consolidado
Estágio 1	(356)	(2.207)
Estágio 2	(35)	(796)
Estágio 3	(1.267)	(4.173)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	(1.658)	(7.177)

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Em milhões de reais		
31/12/2024 – Classificação – Circ. 3.068/01	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	154.297	188.893
Mantidos para negociação	120.792	139.274
Disponíveis para venda (i)	28.273	38.250
Mantidos até o vencimento	5.232	11.369

Em milhões de reais		
31/12/2024 – Pro forma – Classificação Res. CMN nº 4.966/21	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	127.269	161.824
Valor justo por meio do resultado	114.759	141.375
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	777	2.662
Custo amortizado	11.866	17.961
(-) Reversão de marcação a mercado (i)	(9)	(9)
(-) Impacto de perdas esperadas	(124)	(165)
Títulos com características de concessão de crédito	26.840	26.840
Custo amortizado	26.895	26.895
(-) Reversão de marcação a mercado (i)	(55)	(55)

(i) A transferência de determinados ativos anteriormente classificados como “Disponíveis para venda” para “Custo amortizado” resultou em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 64 milhões, decorrente de reversão de marcação a mercado, sendo R\$ 35 milhões o efeito líquido dos tributos no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a transferência de títulos de “Disponíveis para venda” para “Valor justo por meio do resultado” não resultou em impacto patrimonial, tendo os valores anteriormente registrados em “Outros Resultados Abrangentes” sido destinados à reserva de lucros, em cerca de R\$ 12 milhões, líquidos dos efeitos tributários.

iii. Operações de câmbio

O tratamento contábil e a divulgação das operações de câmbio passaram a seguir os mesmos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros derivativos, com mensuração a valor justo por meio do resultado. Além disso, a contabilização passou a ser feita com base na exposição líquida de cada contrato, diferentemente do padrão anterior, que previa a contabilização simultânea no ativo e passivo.

iv. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como “Custo amortizado” ou “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes” passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



v. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

vi. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

vii. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de hedge, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de hedge, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios, premissas e normas.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

- Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.
- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

- (i) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas**

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

- (ii) **Determinação do valor justo**

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros classificados nesse nível incluem, basicamente, participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, para os quais a precificação depende de inputs não observáveis.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação) e Ações não listadas	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	Inflação, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- **Swaps:** seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e de títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e de *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).
- **Futuros e Termos:** valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- **Opções:** os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- **Derivativos de crédito:** os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).
- **Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto:** os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados, conforme Circular nº 3.082/02, de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN nº 3.263/2005.

(vi) Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e regras complementares. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “pro rata die” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (*default*).

(vii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (“*forward looking*”). Os modelos de

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

(i) Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

(ii) Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

(iii) Estágio 3:

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

(viii) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela retém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente transfere controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada, sendo reconhecidos separadamente como ativo ou passivo quaisquer novos direitos ou obrigações advindos da venda ou da transferência.
 - b) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente retem o controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo permanece registrado na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, se reconhece o passivo referente a obrigação assumida, resultado positivo ou negativo apurado na negociação, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(ix) Depósitos e demais passivos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos, operações envolvendo empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado.

Uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas esperadas quanto o valor justo no momento inicial.

c. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas pelo custo delas, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos e são reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizado por avaliadores independentes devidamente capacitados, a depender da situação de cada uma das propriedades.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

d. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com base na PTAX, que é a taxa de fechamento apurada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço.

Notas Explicativas Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real, no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

f. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução CMN nº 4.817/2020, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou o deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

h. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

Ademais, a análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir 1º de janeiro de 2025.

k. Provisões e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração, com a assessoria de especialistas jurídicos externos.

i. Provisões

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

I. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

m. Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

n. Ações em tesouraria

As ações próprias adquiridas são registradas em Tesouraria, no Patrimônio Líquido, conforme as práticas contábeis e a legislação vigente. Isso inclui as ações detidas por entidades consolidadas, como as mantidas por fundos de investimentos controlados, das quais as movimentações aplicáveis são refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das ações próprias no grupo consolidado.

o. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, *cybersecurity*, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, *compliance*, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	30/06/2025
Patrimônio Líquido Consolidado	63.703.322
Nível I	64.226.639
Capital Principal	59.317.603
Capital complementar	4.909.036
Nível II	15.409.170
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	79.635.810
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	39.429.198
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	492.864.977
Risco de Crédito	327.960.339
Risco Operacional	41.823.028
Risco de Mercado	123.081.610
Índice de Basileia - (a/b)	16,2%
Capital de Nível I	13,0%
Capital de Nível II	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	53,8%
Limite para imobilização (LI)	39.817.905
Situação para o limite de imobilização	21.429.773
Valor da margem ou insuficiência	18.388.132

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O *Value at Risk (VaR)* é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Condensadas



Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*greek approximations*) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para o semestre findo em 30 de junho de 2025:

Em R\$ milhões	Junho de 2025
Média diária do VaR	115.1

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento destes riscos assim como a respeito de demais temas ligados à sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos bancários no exterior.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco		30/06/2025				
Custo Amortizado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Aplicações no mercado aberto	61.512.906	59.537.006	52.469	-	-	1.923.431
Posição bancada	5.686.749	5.573.949	32.469	-	-	80.331
Títulos públicos federais	5.573.778	5.460.978	32.469	-	-	80.331
Títulos corporativos	101.249	101.249	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	11.722	11.722	-	-	-	-
Posição financiada	43.000.767	42.917.277	20.000	-	-	63.490
Posição vendida	12.825.390	11.045.780	-	-	-	1.779.610
Aplicações em depósitos interfinanceiros	28.619.087	3.919.230	4.821.640	19.878.217	-	-
Certificado de Depósito Interbancário	26.442.459	1.742.602	4.821.640	19.878.217	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	2.176.628	2.176.628	-	-	-	-
Total	90.131.993	63.456.236	4.874.109	19.878.217	-	1.923.431

Em 30 de junho de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 61.828.227.

Consolidado		30/06/2025				
Custo Amortizado	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Aplicações no mercado aberto	58.256.808	58.114.807	92.643	-	40.746	8.612
Posição bancada	6.791.059	6.682.369	72.643	-	36.047	-
Títulos públicos federais	5.635.751	5.603.282	32.469	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	483.619	483.479	140	-	-	-
Títulos corporativos	671.689	595.608	40.034	-	36.047	-
Posição financiada	39.833.854	39.813.854	20.000	-	-	-
Posição vendida	11.631.895	11.618.584	-	-	4.699	8.612
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.736.283	8.735.838	445	-	-	-
Certificado de Depósito Interbancário	1.752.701	1.752.256	445	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	6.983.582	6.983.582	-	-	-	-
Total	66.993.091	66.850.645	93.088	-	40.746	8.612

Em 30 de junho de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 59.598.616.

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos, a seguir, a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil
Valor justo por meio do resultado	166.741.207	168.459.914	168.459.914	196.153.474	196.529.078	196.529.078
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	1.911.150	1.755.395	1.755.395
Custo amortizado	17.128.278	16.644.192	17.128.278	21.086.431	21.393.961	21.086.431
Total de Títulos e Valores Mobiliários	183.869.485	185.104.106	185.588.192	219.151.055	219.678.434	219.370.904

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Valor justo por meio do resultado

Banco	30/06/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	74.311.604	74.610.042	-	15.934.982	17.371.012	18.489.937	22.814.111
Letras Financeiras do Tesouro	46.583.586	46.584.640	-	13.545.410	15.521.810	16.513.023	1.004.397
Letras do Tesouro Nacional	6.805.577	6.848.856	-	1.087.570	1.809.306	398.532	3.553.448
Notas do Tesouro Nacional	19.578.281	19.595.166	-	-	-	1.541.211	18.053.955
Títulos de Governos Estrangeiros	1.340.305	1.577.867	-	1.302.002	39.896	33.658	202.311
Tesouro Nacional	3.855	3.513	-	-	-	3.513	-
Títulos Privados	92.429.603	93.849.872	79.618.318	607.021	591.339	1.856.533	11.176.661
Ações	10.503.776	10.503.776	10.503.776	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	216.947	213.700	-	3.316	2.770	18.492	189.122
Certificado de Recebíveis Imobiliários	184.953	158.151	-	1.522	3.971	7.212	145.446
Corporate Bond	556.545	547.507	-	94.207	39.924	85.466	327.910
Cotas de Fundo de Investimento	69.114.542	69.114.542	69.114.542	-	-	-	-
Debêntures	9.566.448	11.035.865	-	1.033	1.167	523.734	10.509.931
Outros	2.286.392	2.276.331	-	506.943	543.507	1.221.629	4.252
Total	166.741.207	168.459.914	79.618.318	16.542.003	17.962.351	20.346.470	33.990.772

Consolidado	30/06/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	88.861.989	88.263.321	-	16.016.621	17.634.531	20.303.760	34.308.409
Letras Financeiras do Tesouro	47.697.305	46.751.802	-	13.545.410	15.521.810	16.513.023	1.171.559
Letras do Tesouro Nacional	6.805.577	6.848.856	-	1.087.570	1.809.306	398.532	3.553.448
Notas do Tesouro Nacional	21.807.546	21.644.359	-	-	-	1.548.988	20.095.371
Títulos de Governos Estrangeiros	12.164.055	12.661.360	-	1.383.641	303.415	1.486.273	9.488.031
Tesouro Nacional	387.506	356.944	-	-	-	356.944	-
Títulos Privados	107.291.485	108.265.757	81.370.143	1.682.782	1.409.406	4.567.617	19.235.809
Ações	25.611.766	25.611.766	25.611.766	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	214.920	214.283	-	3.316	17.596	23.830	169.541
Certificado de Recebíveis Imobiliários	485.775	452.761	-	1.522	3.971	88.313	358.955
Corporate Bond	8.796.279	8.788.545	-	331.057	835.959	2.582.928	5.038.601
Cotas de Fundo de Investimento	55.758.377	55.758.377	55.758.377	-	-	-	-
Debêntures	13.967.687	15.188.468	-	870.543	1.167	686.862	13.629.896
Notas Promissórias e Comerciais	9.608	9.608	-	-	-	-	9.608
Outros	2.447.073	2.241.949	-	476.344	550.713	1.185.684	29.208
Total	196.153.474	196.529.078	81.370.143	17.699.403	19.043.937	24.871.377	53.544.218

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Consolidado	30/06/2025					
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	1.361.953	1.363.887	88.893	877.898	397.096	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.273.741	1.274.994	-	877.898	397.096	-
Títulos de Governos Estrangeiros	88.212	88.893	88.893	-	-	-
Títulos Privados	549.197	553.046	498	-	204.298	348.250
Certificado de Recebíveis Imobiliários	192.602	195.804	498	-	6.451	188.855
Corporate Bond	356.595	357.242	-	-	197.847	159.395
Subtotal	1.911.150	1.916.933	89.391	877.898	601.394	348.250
Provisão para perdas esperadas	-	(161.538)	(405)	-	(6.327)	(154.806)
Total	1.911.150	1.755.395	88.986	877.898	595.067	193.444

d. Custo amortizado

Banco	30/06/2025					
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	16.588.556	17.068.629	-	4.818.855	5.904.285	6.345.489
Notas do Tesouro Nacional	6.455.868	6.935.941	-	-	590.452	6.345.489
Títulos de Governos Estrangeiros	10.132.688	10.132.688	-	4.818.855	5.313.833	-
Títulos Privados	55.636	59.649	55.636	-	2.308	1.705
Notas Promissórias e Comerciais	55.636	59.649	55.636	-	2.308	1.705
Total	16.644.192	17.128.278	55.636	4.818.855	5.906.593	6.347.194

Consolidado	30/06/2025					
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	21.255.272	20.946.990	21.593	4.856.141	9.326.009	6.743.247
Notas do Tesouro Nacional	11.018.624	10.710.343	-	-	4.012.176	6.698.167
Títulos de Governos Estrangeiros	10.236.648	10.236.647	21.593	4.856.141	5.313.833	45.080
Títulos Privados	138.689	139.441	85.296	2.404	10.795	40.946
Outros	138.689	139.441	85.296	2.404	10.795	40.946
Total	21.393.961	21.086.431	106.889	4.858.545	9.336.804	6.784.193

e. Reclassificação de modelos de negócios

Após a adoção da Resolução CMN 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025, conforme apresentado na Nota 3 – Apresentação das demonstrações financeiras, não houve reclassificações de modelo de negócios no semestre findo em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês e as áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado		30/06/2025	
		Instrumento de hedge	
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	24.479.895	2.804.927	(2.811.160)

(i) Registrado no resultado abrangente do período.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período.

• Hedge de valor justo

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de *Corporate Lending* e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA, Letras de Crédito Imobiliário - LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco		30/06/2025	
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	15.650.736	(1.029.447)	1.157.618

Consolidado		30/06/2025	
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	19.592.387	(1.291.618)	1.419.789

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nacionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, de Non-Deliverable Forward (NDF) e de Deliverable Forward (DF)/Contratos de câmbio no quadro a seguir.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



sBanco	30/06/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	82.448.780	78.339.698	51.624.982	212.413.460
Moeda	1.602.860	23.382	29.609	1.655.851
Taxa de juros	74.958.232	77.957.963	51.313.037	204.229.232
Commodities	4.235.361	358.353	282.336	4.876.050
Índices	1.652.327	-	-	1.652.327
Posição vendida	86.043.618	74.612.408	33.499.655	194.155.681
Moeda	11.004.818	-	-	11.004.818
Taxa de juros	68.838.967	74.333.952	33.203.669	176.376.588
Commodities	4.266.597	278.456	295.986	4.841.039
Índices	1.933.236	-	-	1.933.236
Swap				
Posição ativa	147.464.026	48.665.793	398.932.483	595.062.302
Moeda	126.499	28.733.333	251.648.738	280.508.570
Taxa de juros	144.122.322	19.556.228	141.835.501	305.514.051
Commodities	529.675	76.484	57.354	663.513
Índices	1.055.035	7.043	5.284.944	6.347.022
Ação	1.630.495	292.705	105.946	2.029.146
Posição passiva	130.612.551	36.604.956	337.561.389	504.778.896
Moeda	165.521	10.726.008	200.903.239	211.794.768
Taxa de juros	130.083.697	25.537.274	133.649.233	289.270.204
Commodities	66.627	120.022	84.314	270.963
Índices	10.377	2.277	552.991	565.645
Ação	286.329	219.375	2.371.612	2.877.316
Derivativos de crédito				
Posição ativa	1.216.933	294.247	21.688.489	23.199.669
Soberano	-	-	834.150	834.150
Corporativo	1.216.933	294.247	20.854.339	22.365.519
Posição passiva	-	54.571	597.439	652.010
Soberano	-	54.571	145.159	199.730
Corporativo	-	-	452.280	452.280
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	108.646.344	30.457.406	46.596.809	185.700.559
Moeda	95.176.602	24.701.410	20.714.357	140.592.369
Commodities	13.469.742	5.755.996	25.875.287	45.101.025
Índices	-	-	7.165	7.165
Posição passiva	109.005.667	22.697.815	38.833.182	170.536.664
Moeda	96.005.246	17.313.280	15.992.618	129.311.144
Commodities	13.000.421	5.384.535	22.840.564	41.225.520
Operações a termo				
Posição ativa	4.401.155	-	-	4.401.155
Taxa de juros	29.903	-	-	29.903
Títulos Públicos	4.371.252	-	-	4.371.252
Posição passiva	4.237.168	-	-	4.237.168
Taxa de juros	41.837	-	-	41.837
Títulos Públicos	4.195.331	-	-	4.195.331
Opções				
Posição ativa	133.927.737	86.968.637	47.563.251	268.459.625
Compras de Opções de Compra	94.129.727	36.243.692	41.638.805	172.012.224
Moeda	63.217.180	34.144.591	33.441.220	130.802.991
Taxa de juros	16.594.810	-	705.853	17.300.663
Commodities	8.956.759	218.220	-	9.174.979
Índices	363.968	1.280.863	1.820.285	3.465.116
Ação	4.997.010	600.018	5.671.447	11.268.475
Compras de Opções de Venda	39.798.010	50.724.945	5.924.446	96.447.401
Moeda	4.931.862	1.785.925	5.032.973	11.750.760
Taxa de juros	28.097.024	48.278.500	-	76.375.524
Commodities	1.185.567	58.250	-	1.243.817
Índices	1.342.800	135.991	-	1.478.791
Ação	4.240.757	466.279	891.473	5.598.509
Posição passiva	62.603.495	87.081.583	106.339.198	256.024.276
Vendas de Opções de Compra	12.763.770	36.757.906	99.934.637	149.456.313
Moeda	7.097.618	5.520.212	2.507.413	15.125.243
Taxa de juros	423	1.569	5.162	7.154
Commodities	3.016.293	201.434	14.229	3.231.956
Índices	343.656	36.675	370.274	750.605
Ação	2.305.780	30.998.016	97.037.559	130.341.355
Vendas de Opções de Venda	49.839.725	50.323.677	6.404.561	106.567.963
Moeda	1.968.728	1.383.712	2.006.314	5.358.754
Commodities	1.053.768	54.851	-	1.108.619
Índices	44.651.409	48.363.090	3.220	93.017.719
Ação	2.165.820	522.024	4.395.027	7.082.871
Contratos de câmbio				
Posição ativa	102.556.660	15.956.558	1.850.127	120.363.345
Compra de moeda estrangeira	8.754.497	1.409.998	1.850.127	12.014.622
Venda de moeda estrangeira	93.802.163	14.546.560	-	108.348.723
Posição passiva	62.856.487	11.558.055	1.150.226	75.564.768
Compra de moeda estrangeira	53.973.388	10.484.806	865.005	65.323.199
Venda de moeda estrangeira	8.883.099	1.073.249	285.221	10.241.569
Posição ativa	580.661.635	260.682.339	568.256.141	1.409.600.115
Posição passiva	455.358.986	232.609.388	517.981.089	1.205.949.463

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	103.951.835	80.515.305	52.484.651	236.951.791
Moeda	2.021.181	1.982.804	29.609	4.033.594
Taxa de juros	93.957.246	77.957.963	51.897.150	223.812.359
Commodities	6.198.188	574.538	557.892	7.330.618
Índices	1.775.220	-	-	1.775.220
Posição vendida	117.060.137	86.875.578	59.066.019	263.001.734
Moeda	11.168.757	-	3.220.906	14.389.663
Taxa de juros	92.197.991	84.264.882	55.063.041	231.525.914
Commodities	11.727.897	2.610.696	782.072	15.120.665
Índices	1.965.492	-	-	1.965.492
Swap				
Posição ativa	124.724.865	17.885.140	117.501.888	260.111.893
Moeda	459.283	231.194	30.218.289	30.908.766
Taxa de juros	122.787.818	17.510.454	81.889.926	222.188.198
Commodities	518.067	76.484	57.354	651.905
Índices	63.207	7.043	5.284.944	5.355.194
Ação	896.490	59.965	51.375	1.007.830
Posição passiva	146.378.907	27.929.945	83.784.363	258.093.215
Moeda	275.915	130.229	4.255.009	4.661.153
Taxa de juros	97.981.334	25.625.244	76.055.421	199.661.999
Commodities	47.963.590	1.983.898	876.756	50.824.244
Índices	10.377	2.277	552.991	565.645
Ação	147.691	188.297	2.044.186	2.380.174
Derivativos de crédito				
Posição ativa	1.216.933	294.247	21.688.371	23.199.551
Soberano	-	-	834.150	834.150
Corporativo	1.216.933	294.247	20.854.221	22.365.401
Posição passiva	-	54.571	240.209	294.780
Soberano	-	54.571	136.428	190.999
Corporativo	-	-	103.781	103.781
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	102.087.090	21.741.694	40.203.874	164.032.658
Moeda	88.643.933	15.974.682	14.404.813	119.023.428
Commodities	13.443.157	5.767.012	25.791.896	45.002.065
Índices	-	-	7.165	7.165
Posição passiva	77.467.289	25.983.808	40.337.818	143.788.915
Moeda	64.449.904	20.612.223	16.947.360	102.009.487
Taxa de juros	16.964	2.794	576.576	596.334
Commodities	13.000.421	5.368.791	22.813.882	41.183.094
Operações a termo				
Posição ativa	15.751.749	3.619.557	332.315	19.703.621
Moeda	13.381	-	-	13.381
Taxa de juros	26.288	-	-	26.288
Commodities	4.120.750	3.586.761	331.846	8.039.357
Títulos Públicos	11.324.228	-	-	11.324.228
Ação	267.102	32.796	469	300.367
Posição passiva	16.789.047	3.178.022	-	19.967.069
Moeda	13.373	-	-	13.373
Taxa de juros	28.655	-	-	28.655
Commodities	6.226.198	3.178.022	-	9.404.220
Títulos Públicos	10.520.821	-	-	10.520.821
Opções				
Posição ativa	171.649.673	109.962.673	47.521.507	329.133.853
Compras de Opções de Compra	64.469.243	29.503.454	41.334.077	135.306.774
Moeda	44.546.410	27.289.874	32.928.899	104.765.183
Taxa de juros	5.113.168	-	705.853	5.819.021
Commodities	8.045.910	202.252	-	8.248.162
Índices	1.306.317	1.358.363	1.813.904	4.478.584
Ação	5.457.438	652.965	5.885.421	11.995.824
Compras de Opções de Venda	107.180.430	80.459.219	6.187.430	193.827.079
Moeda	4.756.850	1.653.225	5.032.973	11.443.048
Taxa de juros	94.631.198	68.694.144	-	163.325.342
Commodities	831.049	58.250	-	889.299
Índices	2.263.958	135.991	-	2.399.949
Ação	4.697.375	9.917.609	1.154.457	15.769.441
Posição passiva	128.288.737	73.140.266	11.337.115	212.766.118
Vendas de Opções de Compra	10.303.254	3.485.146	8.512.643	22.301.043
Moeda	4.415.295	2.734.712	2.506.584	9.656.591
Taxa de juros	155.587	1.569	5.162	162.318
Commodities	1.703.476	173.670	1.629	1.878.775
Índices	1.339.757	36.675	370.274	1.746.706
Ação	2.689.139	538.520	5.628.994	8.856.653
Vendas de Opções de Venda	117.985.483	69.655.120	2.824.472	190.465.075
Moeda	1.808.140	1.087.387	2.006.314	4.901.841
Taxa de juros	66.550.748	29.211.727	-	95.762.475
Commodities	803.901	54.645	-	858.546
Índices	46.221.124	38.713.090	3.220	84.937.434
Ação	2.601.570	588.271	814.938	4.004.779
Contratos de câmbio				
Posição ativa	113.582.048	19.503.904	1.850.127	134.936.079
Compra de moeda estrangeira	20.134.229	4.957.344	1.850.127	26.941.700
Venda de moeda estrangeira	93.447.819	14.546.560	-	107.994.379
Posição passiva	58.538.732	7.874.282	1.150.226	67.563.240
Compra de moeda estrangeira	50.109.120	6.801.033	865.005	57.775.158
Venda de moeda estrangeira	8.429.612	1.073.249	285.221	9.788.082
Posição ativa	632.964.193	253.522.520	281.582.733	1.168.069.446
Posição passiva	544.522.849	225.036.472	195.915.750	965.475.071

Notas Explicativas**Demonstrações Financeiras Condensadas**

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Valor nocional por contraparte**

Banco		30/06/2025			
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	212.413.460	-	-	-	212.413.460
Posição vendida	194.155.681	-	-	-	194.155.681
Swap					
Posição ativa	109.825.785	468.205.206	14.552.131	2.479.180	595.062.302
Posição passiva	139.812.675	344.788.977	19.986.297	190.947	504.778.896
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	23.199.669	-	-	23.199.669
Posição passiva	-	652.010	-	-	652.010
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	113.725.563	71.853.036	121.960	185.700.559
Posição passiva	-	107.478.564	62.997.923	60.177	170.536.664
Operações a Termo					
Posição ativa	-	4.376.846	23.657	652	4.401.155
Posição passiva	-	4.125.090	99.810	12.268	4.237.168
Mercado de opções					
Posição ativa	-	253.849.599	12.434.818	2.175.208	268.459.625
Posição passiva	-	244.053.495	10.438.967	1.531.814	256.024.276
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	63.390.887	56.790.236	182.222	120.363.345
Posição passiva	-	13.812.092	61.673.896	78.780	75.564.768
Posição ativa	322.239.245	926.747.770	155.653.878	4.959.222	1.409.600.115
Posição passiva	333.968.356	714.910.228	155.196.893	1.873.986	1.205.949.463

Consolidado		30/06/2025			
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	236.951.791	-	-	-	236.951.791
Posição vendida	263.001.734	-	-	-	263.001.734
Swap					
Posição ativa	110.731.270	119.510.933	27.390.510	2.479.180	260.111.893
Posição passiva	140.068.278	83.031.841	34.802.149	190.947	258.093.215
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	23.199.551	-	-	23.199.551
Posição passiva	-	294.780	-	-	294.780
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	92.066.497	71.806.686	159.475	164.032.658
Posição passiva	-	86.222.734	57.462.883	103.298	143.788.915
Operações a Termo					
Posição ativa	-	11.142.336	8.505.004	56.281	19.703.621
Posição passiva	-	9.976.014	9.968.886	22.169	19.967.069
Mercado de opções					
Posição ativa	128.030	204.764.246	122.066.369	2.175.208	329.133.853
Posição passiva	106.541	101.146.475	109.981.288	1.531.814	212.766.118
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	77.950.457	56.800.436	185.186	134.936.079
Posição passiva	-	16.877.866	50.606.604	78.770	67.563.240
Posição ativa	347.811.091	528.634.020	286.569.005	5.055.330	1.168.069.446
Posição passiva	403.176.553	297.549.710	262.821.810	1.926.998	965.475.071

Notas Explicativas**Demonstrações Financeiras Condensadas**

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c. Derivativos de crédito**

Banco		
30/06/2025		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico
		Valor Referencial - Posição Líquida
CDS	23.199.551	652.010
		22.547.541

Consolidado		
30/06/2025		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico
		Valor Referencial - Posição Líquida
CDS	23.199.551	294.780
		22.904.771

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

d. Por valor de custo e mercado

Banco		30/06/2025			
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Futuros					
Posição ativa	616.814	616.814	13.231	38.588	564.995
Posição passiva	252.670	252.670	252.670	-	-
Swaps					
Posição ativa	2.190.171	15.443.669	1.361.023	5.495.951	8.586.695
Posição passiva	2.139.731	16.578.340	1.366.425	2.319.765	12.892.150
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.171.951	1.558.180	134.644	2.307	1.421.229
Posição passiva	245.011	238.980	2.292	5.111	231.577
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	12.203.030	11.201.554	5.918.681	1.832.734	3.450.139
Posição passiva	11.975.752	11.548.749	6.545.360	2.398.540	2.604.849
Operações a termo					
Posição ativa	13.698.192	13.685.651	13.685.651	-	-
Posição passiva	13.776.213	13.764.190	13.764.190	-	-
Mercado de opções					
Posição ativa	5.246.352	6.781.635	3.750.551	1.496.644	1.534.440
Posição passiva	10.845.435	12.614.127	9.680.584	1.594.934	1.338.609
Mercado de câmbio					
Posição ativa	5.499.373	4.955.277	4.587.105	343.583	24.589
Posição passiva	1.222.021	1.028.562	963.483	42.739	22.340
Posição ativa	40.625.883	54.242.780	29.450.886	9.209.807	15.582.087
Posição passiva	40.456.833	56.025.618	32.575.004	6.361.089	17.089.525

Consolidado		30/06/2025			
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Futuros					
Posição ativa	991.594	991.600	363.723	52.448	575.429
Posição passiva	617.298	617.299	532.067	-	85.232
Swaps					
Posição ativa	3.140.533	4.449.595	397.290	232.280	3.820.025
Posição passiva	2.696.957	2.434.257	458.569	144.522	1.831.166
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.161.548	1.547.583	134.643	2.307	1.410.633
Posição passiva	282.522	276.553	2.294	5.111	269.148
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	11.903.685	10.853.231	6.235.778	1.607.392	3.010.061
Posição passiva	10.645.992	10.050.212	4.139.025	3.239.490	2.671.697
Operações a termo					
Posição ativa	27.691.448	27.703.337	27.463.831	230.314	9.192
Posição passiva	28.560.654	28.542.010	27.897.155	559.841	85.014
Mercado de opções					
Posição ativa	4.975.250	6.504.631	3.560.692	1.284.420	1.659.519
Posição passiva	10.719.407	12.234.866	9.468.990	1.457.142	1.308.734
Mercado de câmbio					
Posição ativa	5.912.269	5.367.459	4.991.546	351.324	24.589
Posição passiva	1.098.822	1.002.067	944.964	34.763	22.340
Posição ativa	55.776.327	57.417.436	43.147.503	3.760.485	10.509.448
Posição passiva	54.621.652	55.157.264	43.443.064	5.440.869	6.273.331

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 11.633.718 para o Banco e R\$ 19.621.824 para o Consolidado.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



10. Operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito

As operações de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Resumo por modalidade de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
Modalidade de crédito	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	52.066.688	(1.423.858)	116.211.898	(4.450.915)
Financiamentos	6.119.309	(459.369)	42.433.391	(4.874.106)
FINAME/BNDES	6.910.410	(23.601)	6.910.410	(23.601)
Operações com características de concessão de crédito	2.637.509	(28.020)	4.524.843	(270.977)
Adiantamento de contratos de câmbio	5.210.562	(37.968)	5.210.562	(37.968)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	50.932	-	192.361	(3.565)
Subtotal	72.995.410	(1.972.816)	175.483.465	(9.661.132)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(22.996)	-	(543.684)	-
Total de operações de crédito	72.972.414	(1.972.816)	174.939.781	(9.661.132)

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/06/2025			
	Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)
Parcelas vencidas				
Vencidos até 360 dias		24.857	108.142	250.189
Vencidos acima 361 dias		-	-	204.172
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias		12.367.455	85.408	105.512
A vencer de 31 a 90 dias		9.822.888	251.212	17.906
A vencer 91 a 180 dias		5.551.474	3.342	234.166
A vencer de 181 a 360 dias		6.469.205	11.992	54.041
A vencer acima de 361 dias		36.023.609	436.853	972.987
Total		70.259.488	896.949	1.838.973
PDD		(329.698)	(130.235)	(1.512.883)

Consolidado	30/06/2025			
	Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)
Parcelas vencidas				
Vencidos até 360 dias		762.313	720.757	3.114.450
Vencidos acima 361 dias		-	-	682.048
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias		23.287.547	449.446	365.167
A vencer de 31 a 90 dias		16.329.214	567.422	425.412
A vencer 91 a 180 dias		13.396.325	396.107	795.740
A vencer de 181 a 360 dias		20.230.684	659.145	993.362
A vencer acima de 361 dias		86.471.684	2.178.563	3.658.079
Total		160.477.767	4.971.440	10.034.258
PDD		(2.081.958)	(1.049.625)	(6.529.549)

(i) Os saldos alocados no estágio 3 referem-se, substancialmente, aos contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	71.844.486	1.658.073	164.675.125	7.176.567
Originação / (Liquidação)	881.030	-	11.103.304	-
Constituição / (Reversão)	-	44.849	-	2.779.529
Baixa contra provisão / Outros	(56.222)	(56.222)	(294.964)	(294.964)
Aquisição de carteira	326.116	326.116	-	-
Saldo em 30/06/2025	72.995.410	1.972.816	175.483.465	9.661.132

iv. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	69.649.067	355.865	153.118.266	2.206.889
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(162.125)	(756)	(4.094.028)	(621.755)
Transferidos para o Estágio 3	(30.620)	(6.547)	(1.107.385)	(599.371)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	4.785	1.387	729.552	97.473
Oriundos do Estágio 3	3.724	2.069	141.085	34.705
Originação / (Liquidação)	794.657	-	11.690.277	-
Constituição / (Reversão)	-	(22.320)	-	964.017
Saldo em 30/06/2025	70.259.488	329.698	160.477.767	2.081.958

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	622.646	34.862	3.793.205	796.303
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(4.785)	(1.387)	(729.552)	(97.473)
Transferidos para o Estágio 3	(25.780)	(11.238)	(2.647.943)	(986.994)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	162.125	756	4.094.028	621.755
Oriundos do Estágio 3	163.149	37.187	337.041	91.592
Originação / (Liquidação)	(20.406)	-	124.661	-
Constituição / (Reversão)	-	70.055	-	624.442
Saldo em 30/06/2025	896.949	130.235	4.971.440	1.049.625

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	1.572.773	1.267.346	7.763.654	4.173.375
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(3.724)	(2.069)	(141.085)	(34.705)
Transferidos para o Estágio 2	(163.149)	(37.187)	(337.041)	(91.592)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	30.620	6.547	1.107.385	599.371
Oriundos do Estágio 2	25.780	11.238	2.647.943	986.994
Originação / (Liquidação)	106.779	-	(711.634)	-
Constituição / (Reversão)	-	(2.886)	-	1.191.070
Aquisição de carteira	326.116	326.116	-	-
Baixa contra provisão / Outros	(56.222)	(56.222)	(294.964)	(294.964)
Saldo em 30/06/2025	1.838.973	1.512.883	10.034.258	6.529.549

v. Por setor de atividade

Setor	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
Comércio		627.773		16.602.774
Indústria		20.122.497		21.892.409
Serviços		43.186.390		51.890.220
Rural		713.121		713.171
Pessoas Físicas		8.345.629		84.384.891
Total		72.995.410		175.483.465

vi. Concentração de risco de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025	%	30/06/2025	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	19.715.881	27%	19.715.881	11%
20 seguintes maiores devedores	11.077.761	15%	12.099.251	7%
50 seguintes maiores devedores	10.624.713	15%	13.827.777	8%
100 seguintes maiores devedores	10.159.722	14%	14.151.738	8%
200 seguintes maiores devedores	8.419.979	12%	13.498.739	8%
500 seguintes maiores devedores	6.206.641	8%	10.230.590	6%
Acima de 500 maiores devedores	6.790.713	9%	91.959.489	52%
Total	72.995.410	100%	175.483.465	100%

vii. Renegociação e reestruturação

	Banco	Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	9.206.690	13.468.706
Operações reestruturadas	900.273	2.779.040
Total de operações renegociadas em 30/06/2025	10.106.963	16.247.746
Operações reestruturadas como porcentagem do total	8,91%	17,10%

viii. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 58.486.

Consolidado

Entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 349.253.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Títulos com característica de concessão de crédito

i. Resumo por classe

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Custo Amortizado				
Cédula de Produto Rural	10.825.683	(94.265)	10.825.683	(94.265)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	139.456	(773)	139.456	(773)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	387.939	(8.973)	387.939	(8.973)
Corporate Bond	1.533.419	(16.275)	1.533.419	(16.275)
Debêntures	7.052.630	(140.451)	6.902.041	(140.451)
Letra Financeira	54.190	(464)	54.190	(464)
Notas Comerciais	8.766.254	(601.838)	11.672.403	(625.235)
Subtotal	28.759.571	(863.039)	31.515.131	(886.436)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.384)	-	(1.384)	-
Total de Títulos e Valores Mobiliários	28.758.187	(863.039)	31.513.747	(886.436)

(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco				
30/06/2025				
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	15.911	12.685	126.966	155.562
Vencidos acima 361 dias	-	-	6.301	6.301
Contratos a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	525.779	-	-	525.779
A vencer de 31 a 90 dias	967.605	38.990	-	1.006.595
A vencer 91 a 180 dias	1.463.578	22.614	-	1.486.192
A vencer de 181 a 360 dias	1.516.748	31.291	-	1.548.039
A vencer acima de 361 dias	23.217.050	487.393	326.660	24.031.103
Total	27.706.671	592.973	459.927	28.759.571
PDD	(545.113)	(106.503)	(211.423)	(863.039)

Consolidado				
30/06/2025				
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	15.911	12.685	126.966	155.562
Vencidos acima 361 dias	-	-	6.301	6.301
Contratos a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	525.779	-	-	525.779
A vencer de 31 a 90 dias	967.605	38.990	-	1.006.595
A vencer 91 a 180 dias	1.463.578	22.614	-	1.486.192
A vencer de 181 a 360 dias	1.734.271	31.291	-	1.765.562
A vencer acima de 361 dias	25.755.087	487.393	326.660	26.569.140
Total	30.462.231	592.973	459.927	31.515.131
PDD	(568.510)	(106.503)	(211.423)	(886.436)

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações com características de concessão de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	26.840.304	590.023	26.840.304	590.023
Entradas / Saídas	1.919.267	-	4.674.827	-
Constituição / (Reversão)	-	273.016	-	296.412
Saldo em 30/06/2025	28.759.571	863.039	31.515.131	886.435

iv. Abertura por estágios

Estágio 1			Consolidado		
Banco			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	26.445.148	494.709	26.445.148	494.709	
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 2	(180.685)	(1.825)	(180.685)	(1.825)	
Transferidos para o Estágio 3	(69.068)	(300)	(69.068)	(300)	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 2	16.366	425	16.366	425	
Entradas / (Saídas)	1.494.910	-	4.250.470	-	
Constituição / (Reversão)	-	52.104	-	75.500	
Saldo em 30/06/2025	27.706.671	545.113	30.462.231	568.510	

Estágio 2			Consolidado		
Banco			Consolidado		
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Saldo no início do período	326.540	72.891	326.540	72.891	
Transferências para outros estágios					
Transferidos para o Estágio 1	(16.366)	(425)	(16.366)	(425)	
Oriundos de outros estágios					
Oriundos do Estágio 1	180.685	1.825	180.685	1.825	
Entradas / Saídas	102.114	-	102.114	-	
Constituição / (Reversão)	-	32.212	-	32.212	
Saldo em 30/06/2025	592.973	106.503	592.973	106.503	

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	68.616	22.423	68.616	22.423
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	69.068	300	69.068	300
Entradas / Saídas	322.243	-	322.243	-
Constituição / (Reversão)	-	188.700	-	188.700
Saldo em 30/06/2025	459.927	211.423	459.927	211.423

c. Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Banco

Em 30 de junho de 2025, o Banco concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 45.216.706. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 760.952.

Em 30 de junho de 2025, o Banco tinha compromissos de crédito a liberar a clientes no valor de R\$ 9.384.646. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 62.313.

Consolidado

Em 30 de junho de 2025, o Grupo BTG Pactual concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 47.650.106. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 771.207.

Em 30 de junho de 2025, havia compromissos de crédito a liberar no valor de R\$ 9.697.890. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 80.135.

d. Crédito Rural – Direcionamento de Recursos

No Plano Safra 2024/2025, encerrado em 30 de junho de 2025, o Banco BTG Pactual direcionou o montante de R\$ 7.215.366 para operações de crédito rural, valor correspondente às exigibilidades incidentes sobre o Valor Sujeito ao Recolhimento (VSR) e sobre as emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), considerando as alíquotas vigentes na data-base, de 31,5% e 50%, respectivamente.

Para o cumprimento dessas exigibilidades, o Banco utiliza os seguintes instrumentos: Cédula de Produtor Rural (CPR), Cédula de Crédito Bancário Rural (CCBR), Depósitos Interfinanceiros Rurais (DIR) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os custos diretos e indiretos associados ao atendimento dessas exigibilidades estão incorporados aos custos operacionais usuais relacionados aos instrumentos financeiros mencionados acima.

No período, não houve descumprimento das exigibilidades regulatórias e, consequentemente, não foram incorridos custos adicionais referentes a penalidades ou ajustes.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



11. Demais ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Devedores diversos (i)	7.726.743	13.652.978
Negociação e intermediação de valores	6.634.022	10.219.978
Direitos sobre operações de energia	1.000.781	1.384.586
Sem característica de concessão de crédito	1.100.794	9.363.312
Dividendos e bonificações	493.681	284.710
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimentos	60.874	1.672.827
Serviços prestados a receber	63.786	522.921
Subtotal	17.080.681	37.101.312
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(333.483)	(389.405)
Total	16.747.198	36.711.907
Circulante	8.911.235	25.821.072
Não circulante	7.835.963	10.890.835

(i) No Banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, corresponde substancialmente a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de estoques de commodities e mercadorias importadas.

12. Outros ativos

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Depósitos judiciais	1.394.034	4.786.605
Impostos a compensar	356.518	3.479.139
Estoque e adiantamento a fornecedores	-	3.965.210
Despesas antecipadas	1.646.248	1.933.776
Outros	100.051	142.612
Total	3.496.851	14.307.342
Circulante	870.663	10.634.236
Não circulante	2.626.188	3.673.106

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado		
	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)	Participação direta
	(i)		
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.534.824	196.696	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.951.361	172.714	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.197.228	141.882	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	3.769.607	133.598	100,00%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	15.795.955	1.266.649	100,00%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.069.493	139.452	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.553.803	210.930	100,00%
Banco Pan S.A.	6.513.605	562.982	50,57%
Banco Sistema S.A.	4.008.590	141.998	100,00%
Banco BESA S.A.	5.133.086	736.630	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	11.880.478	539.609	100,00%
Enforce Gestão	2.785.155	36.220	100,00%
Banco Nacional	8.614.754	1.175.782	90,07%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

Banco	Movimentação dos investimentos						30/06/2025
	Saldo no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.337.933	-	-	196.696	-	194	1.534.823
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.778.647	-	-	172.714	-	-	1.951.361
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.055.345	-	-	141.882	-	-	1.197.227
BTG Pactual Holding Participações S.A.	2.260.462	1.375.525	-	133.598	(8)	30	3.769.607
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	14.504.282	1.340.000	-	1.266.649	(1.244.758)	(70.219)	15.795.954
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.209.942	-	(280.000)	139.452	-	99	1.069.493
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.541.931	-	-	210.930	(191.594)	(7.463)	1.553.804
Banco Pan S.A.	3.064.964	17.871	(74.604)	284.685	-	840	3.293.756
Banco Sistema S.A.	3.866.152	-	-	141.998	-	440	4.008.590
Banco BESA S.A.	4.393.477	-	-	736.630	-	2.979	5.133.086
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A (iii)	11.340.869	-	-	539.609	-	-	11.880.478
Enforce Gestão	2.745.032	-	(1.166)	36.220	-	5.069	2.785.155
Banco Nacional	5.959.851	817.501	(88.984)	1.059.040	-	11.995	7.759.403
Outros (i)	8.870.157	61.535	(22.332)	574.607	(1.238)	25.213	9.507.942
Total	63.929.044	3.612.432	(467.086)	5.634.710	(1.437.598)	(30.823)	71.240.679

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 99,71% - BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 99,99% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 99,99% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 20% CSD S.A., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 23,85% - Eneva.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do semestre.

(iii) Em abril de 2025, a BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. incorporou reversamente sua controladora, ECTP Brasil S.A., passando a ser uma investida direta do Banco BTG Pactual S.A.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)	
	30/06/2025		30/06/2025	
				Participação direta 30/06/2025
Too Seguros S.A.	472.257		233.974	51,00%
Pan Corretora S.A.	25.344		24.066	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	246.704		16.645	49,00%

Consolidado	Movimentação dos investimentos						
	Saldos no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2025
Too Seguros S.A.	310.423	-	(189.339)	119.327	-	440	240.851
Pan Corretora S.A.	17.922	-	(17.270)	12.273	-	-	12.925
LLZ Solução Cobrança S.A.	99.868	12.861	-	8.156	-	-	120.885
Outros (i) (iii)	8.703.831	287.124	(343.323)	244.775	(256.942)	10.037	8.645.502
Total	9.132.044	299.985	(549.932)	384.531	(256.942)	10.477	9.020.163

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 23,85% - Eneva, 35,55% - África Oil Corp., 20% CSD S.A., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do semestre.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada Africa Oil Corp).

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	30/06/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.349	-	-	-	3.349
Outras imobilizações de uso	525.590	4.218	-	-	529.808
Depreciações acumuladas	(330.494)	(2.004)	(20.671)	-	(353.169)
Total	198.445	2.214	(20.671)	-	179.988
Ativos Intangíveis					
Custo	1.286.902	102.355	-	-	1.389.257
Amortização acumulada	(918.708)	(7.098)	(110.697)	-	(1.036.503)
Total	368.194	95.257	(110.697)	-	352.754

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	30/06/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	13.143	2.037	-	16	15.196
Outras imobilizações de uso	1.350.960	144.499	-	(40.019)	1.455.440
Depreciações acumuladas	(716.195)	(46.388)	(56.017)	19.678	(798.922)
Total	647.908	100.149	(56.017)	(20.325)	671.714
Ativos Intangíveis					
Custo	6.918.855	2.000.188	-	(63.486)	8.855.557
Amortização acumulada	(2.761.523)	(712.856)	(522.502)	28.382	(3.968.499)
Total	4.157.332	1.287.332	(522.502)	(35.104)	4.887.058

(i) O prazo médio de depreciação e amortização do imobilizado e intangível é de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica "Participação em Controladas, Coligadas e empresas com controle compartilhado" no Banco, sendo transferido para o ativo intangível no Consolidado.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Depósitos

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	9.147.296	9.147.296	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	10.999.322	2.828.479	8.091.591	79.252	-	-
Depósitos a prazo	120.038.080	57.348.585	38.061.396	22.070.618	1.861.717	695.764
Subtotal	140.184.698	69.324.360	46.152.987	22.149.870	1.861.717	695.764
Ajuste ao valor de mercado (i)	(57.962)	-	-	-	-	-
Total	140.126.736					

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	10.428.170	10.428.170	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	3.354.569	2.850.164	425.153	79.252	-	-
Depósitos a prazo	134.573.242	55.306.813	47.671.444	28.579.224	2.303.477	712.284
Outros depósitos	1.644	1.644	-	-	-	-
Subtotal	148.357.625	68.586.791	48.096.597	28.658.476	2.303.477	712.284
Ajuste ao valor de mercado (i)	(91.168)	-	-	-	-	-
Total	148.266.457					

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

b. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	81.915.724	66.502.209	6.201.971	4.765.500	1.117.426	3.328.618
Títulos públicos federais	62.195.132	57.698.214	1.268.896	-	379.665	2.848.357
Títulos privados	19.210.493	8.293.896	4.933.075	4.765.500	737.761	480.261
Títulos da dívida externa brasileira	510.099	510.099	-	-	-	-
Carteira de terceiros	43.244.226	43.244.226	-	-	-	-
Carteira livre movimentação	12.540.800	12.540.800	-	-	-	-
Total	137.700.750	122.287.235	6.201.971	4.765.500	1.117.426	3.328.618

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	73.731.309	65.905.826	4.458.566	1.122.560	925.823	1.318.534
Títulos públicos federais	53.493.877	51.814.302	1.268.896	-	-	410.679
Títulos privados	8.760.971	5.633.070	3.127.901	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	11.476.461	8.458.454	61.769	1.122.560	925.823	907.855
Carteira de terceiros	37.329.372	34.203.094	3.126.278	-	-	-
Carteira livre movimentação	12.043.674	10.783.127	-	14.051	4.440	1.242.056
Total	123.104.355	110.892.047	7.584.844	1.136.611	930.263	2.560.590

c. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	69.765.579	6.637.943	19.739.706	34.231.117	3.906.922	5.249.891
Letras financeiras	50.210.508	4.211.310	12.384.566	27.776.048	2.360.267	3.478.317
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.980.159	2.355.803	6.847.233	4.213.851	293.667	269.605
Certificados de operações estruturadas	5.574.912	70.830	507.907	2.241.218	1.252.988	1.501.969
Títulos e valores mobiliários – exterior	11.268.848	288.039	2.841.614	1.420.619	5.689.180	1.029.396
Medium term notes	8.084.712	-	2.605.680	-	5.479.032	-
Credit - linked notes and others	3.184.136	288.039	235.934	1.420.619	210.148	1.029.396
Subtotal	81.034.427	6.925.982	22.581.320	35.651.736	9.596.102	6.279.287
Ajuste ao valor de mercado (i)	(686.790)	-	-	-	-	-
Total	80.347.637					

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	97.664.241	8.878.659	27.994.688	40.077.269	10.227.770	10.485.855
Letras financeiras	64.419.928	6.452.375	20.640.156	30.925.354	2.929.892	3.472.151
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.984.107	2.355.454	6.846.625	4.218.755	293.667	269.606
Certificados de operações estruturadas	5.567.875	70.830	507.907	2.234.181	1.252.988	1.501.969
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.873.902	-	-	2.698.979	2.174.923	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.818.429	-	-	-	3.576.300	5.242.129
Títulos e valores mobiliários – exterior	13.275.018	288.039	3.401.883	1.882.249	6.330.303	1.372.544
Medium term notes	8.959.782	-	2.993.559	-	5.966.223	-
Credit - linked notes and others	4.315.236	288.039	408.324	1.882.249	364.080	1.372.544
Subtotal	110.939.259	9.166.698	31.396.571	41.959.518	16.558.073	11.858.399
Ajuste ao valor de mercado (i)	(951.783)	-	-	-	-	-
Total	109.987.476					

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

d. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	19.509.799	3.946.037	5.352.541	8.341.635	1.869.586	-
Obrigações em moedas estrangeiras	3.465.776	3.465.776	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos no exterior	16.044.023	480.261	5.352.541	8.341.635	1.869.586	-
Empréstimos e repasses no país	9.972.379	99.513	30.989	44.251	580.426	9.217.200
Subtotal	29.482.178	4.045.550	5.383.530	8.385.886	2.450.012	9.217.200
Ajuste ao valor de mercado	(163.277)	-	-	-	-	-
Total	29.318.901	4.045.550	5.383.530	8.385.886	2.450.012	9.217.200

Consolidado	30/06/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	21.342.020	4.143.850	5.926.504	9.373.937	1.869.585	28.144
Obrigações em moedas estrangeiras	3.493.920	3.465.776	-	-	-	28.144
Obrigações por empréstimos no exterior	17.848.100	678.074	5.926.504	9.373.937	1.869.585	-
Empréstimos e repasses no país	10.031.835	99.514	34.700	99.529	580.892	9.217.200
Subtotal	31.373.855	4.243.364	5.961.204	9.473.466	2.450.477	9.245.344
Ajuste ao valor de mercado	(164.409)	-	-	-	-	-
Total	31.209.446	4.243.364	5.961.204	9.473.466	2.450.477	9.245.344

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

e. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco					
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração aa	Saldo contábil em 30/06/2025
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	17.188.364	11/02/2019 até 30/06/2025	De 23/01/2026 até 03/04/2034	100% a 120% DI	17.188.364
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$	4.909.036	01/04/2022 até 30/06/2025	Perpétuo	100% a 120% DI	4.909.036
Subtotal					22.097.400
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(628.957)
Total					21.468.443

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado					
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração aa	Saldo contábil em 30/06/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$	17.187.360	11/02/2019 até 30/06/2025	De 23/01/2026 até 12/01/2034	100% a 140% DI	17.187.360
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$	4.909.036	01/04/2022 até 30/06/2025	Perpétuo	100% a 120% DI	4.909.036
Notas subordinadas - CLP	98.962.097	16/01/2019	01/11/2028	2.25% a.a.	579.918
Subtotal					22.676.314
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(628.997)
Total					22.047.317

(i) Letras financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.

(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Dividendos e bonificações a pagar	-	179.139
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.116.537	2.342.477
Total	1.116.537	2.521.616
Circulante	1.116.537	2.521.616
Não circulante	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Impostos e contribuições a recolher	183.990	513.966
Impostos e contribuições a pagar	197.944	3.004.398
Total	381.934	3.518.364
Circulante	381.934	3.085.167
Não circulante	-	433.197

c. Diversas

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Negociação e intermediação de valores	5.859.046	16.252.802
Obrigações por aquisição de bens e direitos	331.221	331.221
Provisão para pagamentos a efetuar	267.302	1.862.079
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	3.650.113	57.440.255
Total	10.107.682	75.886.357
Circulante	6.512.635	71.874.048
Não circulante	3.595.047	4.012.309

(i) No Consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do semestre e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de junho de 2025:

Banco			30/06/2025			
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.311.056	734	1.311.790	118.052	45.504	1.475.346
Constituição / Reversão	34.329	19	34.348	7.801	16.767	58.916
Baixa	-	-	-	(5.838)	(2.546)	(8.384)
Saldo no final do período	1.345.385	753	1.346.138	120.015	59.725	1.525.878

Consolidado			30/06/2025			
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível (i)	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.423.635	2.769.751	4.193.386	2.786.592	125.781	7.105.759
Incorporação de saldo (ii)	38.893	41.325	80.218	6.745	5.062	92.025
Constituição / Reversão	45.546	(286.394)	(240.848)	246.407	55.112	60.671
Baixa	(3.954)	(3.954)	(317.846)	(317.846)	(34.740)	(356.540)
Saldo no final do período	1.504.120	2.524.682	4.028.802	2.721.898	151.215	6.901.915

(i) Considera em 30 de junho de 2025, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 764.573. Deste montante, R\$ 2.404 decorrem de constituições/reversões.
(ii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios realizadas no semestre.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal. Os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Em 30 de junho de 2025, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (CPC 25). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 459 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 59 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve parcialmente a referida autuação no montante de R\$ 123 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário aguardando sentença.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Relativamente ao ágio

Notas Explicativas**Demonstrações Financeiras Condensadas**

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 490 milhões.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa julgou parcialmente favorável o recurso do Banco, reduzindo o débito para R\$ 129 milhões. Contra a parte desfavorável foi apresentado recurso.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$ 1.481 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 604 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 364 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Contra essa autuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda ("Gestora"), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$ 128 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A ("Banco Sistema"), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Em julho de 2024, o Banco opôs Embargos de Declaração. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R\$ 77 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.436 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$ 791 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 475 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 130 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$ 159 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente. Atualmente, aguarda-se julgamento na segunda instância administrativa.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A ("PSF") recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 868 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.

- Em julho de 2023, a Sertrading (ex-ECTP) recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R\$ 134 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- A Sertrading recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal, no montante de R\$111 milhões, por não concordar com a classificação fiscal (NCM) utilizada no processo de desembaraço de mercadorias. R\$ 55.993 refere-se a diferença de tributos por conta do certificado de origem e R\$ 55.897 trata-se de Pis e Cofins sobre a importação de produtos devido a questionamento do fisco federal relacionado a descrição da mercadoria. Contra essas infrações, foram apresentados recursos que aguardam julgamento. Processos sem risco para a Companhia, respaldado por contrato com terceiros.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 445 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R\$ 92 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A ("BR Pharma"). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 751 milhões.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 29 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 5,8 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 407,2 milhões.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 74,1 milhões.
- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de junho de 2025, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 1.218.125 no Banco e R\$ 3.410.124 no Consolidado.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de IRPJ e de CSLL com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos tributos devidos no semestre findo em 30 de junho de 2025 é demonstrada a seguir:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Base de cálculo	7.551.258	8.594.999
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.398.066)	(3.867.569)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	3.377.076	1.311.541
Resultado de equivalência patrimonial	2.447.688	517.238
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(153.280)	(153.280)
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(85.836)	(379.025)
Dividendos	7.411	10.629
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.612.561	661.120
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	(705.718)	400.608
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(20.990)	(2.556.028)
Despesa de ativos fiscais diferidos	(311.122)	1.180.575
Total de despesa	(332.112)	(1.375.454)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	Saldo no início do período	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	1.330.531	-	1.330.531
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.947.271	256.296	-	2.203.567
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	380.163	-	(1.556.973)	(1.176.810)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	249.272	2.413	-	251.685
Juros sobre capital próprio	254.250	123.240	(254.250)	123.240
Outras diferenças temporárias	1.225.424	-	(167.921)	1.057.503
Total	4.056.380	1.712.480	(1.979.144)	3.789.717

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	Saldo no início do período	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	1.150.699	-	2.497.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.862.033	1.215.849	-	5.077.882
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	750.989	-	(1.723.299)	(972.310)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	15.857	-	336.469
Juros sobre capital próprio	254.250	167.564	(254.250)	167.564
Outras diferenças temporárias	2.718.204	-	64.949	2.783.153
Total	9.252.966	2.549.970	(1.912.600)	9.890.336

A rubrica Ativos Fiscais Diferidos registra créditos tributários se refere ao PIS e à COFINS diferidos no montante negativo de R\$ 43.981 no Banco e de R\$ 46.422 no Consolidado.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2025	439.197	1.330.531	1.769.729
2026	128.312	-	128.312
2027	128.312	-	128.312
2028	459.631	-	459.631
2029	359.348	-	359.348
A partir de 2030 (ii)	944.386	-	944.386
Total	2.459.186	1.330.531	3.789.717
Valor presente	1.538.906	1.238.376	2.777.282

Consolidado			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total (i)
2025	2.033.809	1.641.008	3.674.817
2026	1.011.900	235.454	1.247.354
2027	593.271	71.645	664.916
2028	845.889	94.185	940.074
2029	685.007	114.670	799.677
A partir de 2030 (ii)	2.222.883	340.614	2.563.497
Total	7.392.759	2.497.576	9.890.336
Valor presente	5.126.856	2.065.963	7.192.819

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4,6 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

(ii) A abertura refere-se ao período de 2030 a 2034.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas



Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025.
Há obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 4.977 no Banco e de R\$ 1.440.255 no Consolidado.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas. desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão. a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular. e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

b. Ações em tesouraria

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco não realizou recompra ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e o seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 30 de junho de 2025, a rubrica contempla os saldos a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2025
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	29.212
Outras reservas estatutárias	40.933.731
Total da reserva estatutária	40.962.943

Em 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada uma dessas empresas respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando de seus encerramentos. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração não distribuiu por completo tais montantes até o fim de 2023 em relação à entidade Banco BTG Pactual S.A.

Notas Explicativas **Demonstrações Financeiras Condensadas**

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Luxembourg Branch e mantém a intenção de não distribuir por completo, até março de 2028, para a empresa BTG Lux Holding S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2024, o Banco deliberou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.550.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.

(ii) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 565.000, equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	343.140	2.012.889
Assessoria técnica	272.828	985.518
Corretagem	33.852	360.441
Comissão de colocação de títulos	236.290	843.946
Rendas de garantias prestadas	372.817	373.096
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	336.826	1.608.686
Total	1.595.753	6.184.576

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

21. Outros resultados operacionais

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	(66.141)	(66.141)
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	42.658	138.710
Despesas com descontos concedidos	(1.737)	(229.828)
Despesas com operações de crédito cedidas	-	(199.536)
Amortização de ágio	(61.653)	-
Outros resultados operacionais (i)	(202.231)	2.043.822
Ganhos na alienação de investimentos	118.364	118.587
Total	(170.740)	1.805.614

(i) Inclui resultados decorrentes da adesão ao Programa de Regularização Tributária, conforme previsto no Edital nº 27/2024, que, líquido dos efeitos tributários, resultou em impacto de R\$ (27.590).

22. Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Serviços de terceiros e consultorias	(1.424.467)	(1.898.587)
Telecomunicações e processamento de dados	(255.148)	(876.478)
Locações e condomínios	(64.516)	(150.830)
Despesas do sistema financeiro	(173.736)	(793.989)
Propaganda e relações públicas	(156.952)	(313.164)
Depreciações e amortizações	(131.368)	(578.517)
Comissões a correspondentes bancários	-	(170.036)
Outros	(331.838)	(627.124)
Total	(2.538.025)	(5.408.725)

23. Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
PIS/COFINS	(432.547)	(2.077.884)
ISS	(68.305)	(195.994)
IPI	-	(587.811)
ICMS	(30.743)	(149.736)
Outros	(13.973)	(49.154)
Total	(545.568)	(3.060.579)

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



24. Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Proventos	(441.347)	(1.329.340)
Benefícios	(107.036)	(303.882)
Encargos sociais	(122.517)	(260.642)
Total	(670.900)	(1.893.864)

25. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, as quais são realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como em conformidade com os limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes rubricas:

Banco	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
			30/06/2025	30/06/2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	01/01/2025 até 11/05/2045	10,64% a.a. IPCA + 6% CDI SELIC	59.781.246	1.600.480
Títulos e valores mobiliários	01/01/2025 até 15/05/2044	CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	5.145.292	22.012
Instrumentos financeiros derivativos			(1.093.494)	(1.926.870)
Operações de crédito	01/01/2025 até 16/12/2059	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36% 7,98% a.a.	33.996	1.487.350
Diversos			1.041.264	(212.197)
Depósitos	01/01/2025 até 31/12/2031	96% CDI a 100% CDI SOFR IPCA	(24.600.688)	(436.156)
Captações no mercado aberto	01/01/2025 até 15/08/2060	0.5% a 10,65% IPCA + 6% CDI	(33.739.269)	(1.628.244)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/01/2025 até 12/03/2035	CDI a CDI + 3.53% 2,5% a 16,3%	(2.602.905)	(145.696)

Consolidado	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
			30/06/2025	30/06/2025
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	01/01/2025 até 28/03/2044	SELIC CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	(534.123)	147.764
Operações de crédito	01/01/2025 até 16/12/2059	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36% 7,98% a.a.	33.996	909.576
Depósitos	01/01/2025 até 31/12/2031	CDI	(18.573)	-

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. A operação está sujeita a autorizações de terceiros usuais em operações desta natureza.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 11.220, a qual é considerada benefício de curto prazo.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



26. Lucro por ação

	Banco
	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	7.219.146
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,00
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,00
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	2,52
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	2,57
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	5,17
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	0,63
Lucro líquido por ação - Diluído	0,63

27. Outras informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	Banco	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Saldos no início do período		
Disponibilidades	1.166.017	4.614.304
Aplicações no mercado aberto	93.904.493	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.742.129	5.852.300
Total	98.812.639	102.525.847
	30/06/2025	30/06/2025
Saldos no final do período		
Disponibilidades	1.375.548	3.681.182
Aplicações no mercado aberto	58.518.989	57.886.858
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.561.378	7.346.297
Total	62.455.915	68.914.337

b) Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no semestre, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ 369.477 referentes à amortização de ágio; e
- R\$ 27.590 referentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

c) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	102.539.246	56.862.709	9.057.959	168.459.914
Derivativos	16.787.937	30.330.431	7.124.412	54.242.780
Passivo				
Derivativos	(17.952.292)	(32.285.426)	(5.787.900)	(56.025.618)
Consolidado	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	163.255.114	12.473.094	20.800.870	196.529.078
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.721.129	-	34.266	1.755.395
Derivativos	30.638.621	19.477.924	7.300.891	57.417.436
Passivo				
Derivativos	(32.688.021)	(16.547.027)	(5.922.216)	(55.157.264)

d) Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	90.131.993	90.131.993
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	17.128.278	16.644.192
Operações de crédito	72.995.410	72.972.414
Passivo		
Depósitos	140.184.698	140.126.736
Captações no mercado aberto	137.700.750	137.700.750
Recursos de aceites e emissão de títulos	81.034.427	80.347.637
Obrigações por empréstimos e repasses	29.482.178	29.318.901
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.097.400	21.468.403

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	66.993.091	66.993.091
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	21.086.431	21.393.961
Operações de crédito	175.483.465	174.939.781
Passivo		
Depósitos	148.357.625	148.266.457
Captações no mercado aberto	123.104.355	123.104.355
Recursos de aceites e emissão de títulos	110.939.259	109.987.476
Obrigações por empréstimos e repasses	31.373.855	31.209.446
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.676.314	22.047.317

28. Eventos subsequentes

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"), pelo valor de US\$ 175 milhões, sujeito a ajustes para refletir a variação do patrimônio líquido até a data de fechamento. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil e demais aprovações regulatórias necessárias.

Juros sobre Capital Próprio

Em 5 de agosto de 2025, o Conselho de Administração do Banco aprovou a distribuição de lucros, na forma de juros sobre capital próprio (JCP), no montante total de R\$ 2.300.000 correspondente a R\$ 0,20 por ação. O pagamento será realizado em 15 de agosto de 2025.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 2 de outubro de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pelo valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), sujeito a determinados ajustes.

Em 15 de março de 2024, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Banco Nacional S.A.

Em 31 de maio de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco Nacional S.A. ("BNSA"), bem como de sua subsidiária, incluindo todos os seus ativos e passivos remanescentes.

Em 15 de agosto de 2024, após a superação de todas as condições precedentes, que incluía, dentre outras, (i) a cessação do regime de liquidação extrajudicial do BNSA e (ii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo o Banco Central do Brasil, houve a conclusão da transação.

M.Y. Safra Bank

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma de suas controladas, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB instituição financeira sediada nos Estados Unidos. A conclusão da Transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil, Federal Reserve Board (FED) e Office of the Comptroller of the Currency (OCC) e demais aprovações regulatórias necessárias.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.

Eneva S.A.

Em 16 de julho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou dois memorandos de entendimento vinculantes com a Eneva S.A. um diretamente pelo Banco ("MoU Cisão") e outro por meio da sua subsidiária BTG Pactual Holding Participações S.A. ("Holding Participações") ("MoU Gera Maranhão"). Os memorandos disciplinam os termos e condições por meio dos quais a Eneva se tornará titular das participações acionárias detidas pela Holding Participações, nas sociedades que compõem o seu portfólio de ativos de geração de energia termelétrica no Brasil, Povoação Energia S.A. ("Povoação"), Tevisa Termelétrica Viana S.A. ("Tevisa") e Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão").

MoU – Cisão, (i) Tevisa e Povoação passarão a ser integralmente detidas pela Eneva; e (ii) serão emitidas, em favor do BTG, na qualidade de único acionista da Holding Participações e em sucessão à parcela cindida, 126.071.428 (cento e vinte e seis milhões setenta e um mil quatrocentos e vinte e oito) novas ações ordinárias de emissão da Eneva e determinados bônus de Subscrição.

O MoU – Gera Maranhão disciplina os termos e condições para a aquisição, pela Eneva, de 44.010 (quarenta e quatro milhões e dez mil) ações ordinárias de emissão da Gera Maranhão, as quais representam 50% (cinquenta por cento) do seu capital social ("Participação Gera Maranhão").

Nos termos do MoU – Gera Maranhão, a Eneva deverá pagar o valor fixo de R\$ 285.000 (duzentos e oitenta e cinco milhões de reais) à Holding Participações pela aquisição da Participação Gera Maranhão, bem como, se for o caso, uma parcela contingente de preço em valor que pode chegar a R\$ 126.000.000.00 (cento e vinte e seis milhões de reais), sujeita ao êxito na antecipação do contrato de reserva de capacidade ("Preço Gera Maranhão").

Ademais, cumpre mencionar que, nos termos do atual acordo de acionistas da Gera Maranhão, os demais acionistas de tal companhia possuem direito de primeira oferta e direito de tag along com relação às ações de emissão da Gera Maranhão detidas pela Holding Participações. Desta forma os procedimentos relacionados a tais direitos serão observados pela Holding Participações e Eneva S.A., conforme aplicável.

Em 6 de setembro de 2024, o Banco BTG celebrou diretamente e, também, por meio da BTG Pactual Holding Participações S.A., junto com a Eneva os seguintes documentos:

- (i) Contrato de compra e venda: aquisição pela Eneva S.A das ações ordinárias representativas de 50% do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Alienação de Participação");
- (ii) Acordo de Associação: cisão parcial de subsidiária integral do Banco BTG com a incorporação do acervo líquido cindido pela Eneva, composto exclusivamente pela integralidade das ações ordinárias de emissão de Tevisa Termelétrica Viana S.A. e Povoação Energia S.A ("Cisão Parcial").

A Alienação de Participação e a Cisão Parcial acima mencionadas foram aprovadas em caráter definitivo pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Em 25 de outubro de 2024, houve a conclusão da Cisão Parcial e incorporação pela Eneva, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 14 de novembro de 2024, foi concluída a Alienação das ações ordinárias correspondentes a 50% do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. para a Eneva S.A., após a superação de todas as condições precedentes, inclusive as aprovações regulatórias.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Serglobal Participações Ltda.

Em 18 de julho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Serglobal Participações Ltda.

Em 11 de setembro de 2024, o nome da empresa foi alterado de Serglobal Participações Ltda., para BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.

Em 1º de outubro de 2024 foi concluída, após as aprovações regulatórias, a aquisição do controle acionário da Sertrading.

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Ofertas

Notas Subordinadas

Em 12 de janeiro de 2024, o Banco, por meio de sua filial BTG Pactual Cayman Branch, anunciou a intenção de resgatar a totalidade das Notas Subordinadas (com taxa de 7,75%) — listadas na Official List of the Luxembourg Stock Exchange e negociadas no mercado Euro MTF da mesma bolsa — que estivessem em circulação em 15 de fevereiro de 2024. Após a obtenção das aprovações regulatórias, ocorreu a liquidação do resgate das Notas Subordinadas na data prevista.

Senior Notes

Em 3 de abril de 2024, o BTG Pactual emitiu Senior Notes (“Notas”), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Notes Programme cujos recursos líquidos serão utilizados na consecução do curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas perfaz o montante global nominal de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares) à taxa fixa de 6,25% ao ano, com data de vencimento em 8 de abril de 2029. Os juros das Notas serão pagos semestralmente em 8 de abril e em 8 de outubro de cada ano, a partir de 8 de outubro de 2024. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Em 17 de outubro de 2024, o BTG Pactual emitiu Senior Notes (“Notas”), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Notes Programme cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas perfaz o montante global nominal de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares) à taxa fixa de 5,75% ao ano, com data de vencimento em 22 de janeiro de 2030. Os juros das Notas serão

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

pagos semestralmente a partir de 22 de janeiro de 2025. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Emissão de Medium Term Notes Program

Em 26 de julho de 2024, o BTG Pactual emitiu Medium Term Notes Program (MTN), por meio de sua filial Banco BTG Pactual Chile cujos recursos líquidos serão utilizados na consecução do curso normal de negócios do Banco. A emissão deste título perfez o montante global nominal de US\$ 40.000 (quarenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,43% ao ano, com data de vencimento em 1º de agosto de 2029. Os juros das Notas serão pagos semestralmente.

Emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

Em 13 de agosto de 2024, o Banco, por meio de uma de suas controladas, emitiu R\$ 8.500.000 (oito bilhões e quinhentos milhões) de certificados de direitos creditórios do agronegócio ("CDCA"), divididas em nove séries. Os CDCAs da 1ª, 2ª e 3ª séries terão vencimentos em 5 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 4ª, 5ª e 6ª séries terão vencimentos em 7 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 7ª, 8ª e 9ª séries terão vencimentos em 10 anos, sendo que duas das séries terão pagamentos de juros semestrais, e uma das séries terá pagamentos de juros mensais. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações intermediárias financeiras consolidadas condensadas

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo em IFRS do Banco foram elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Financeiras.

Essas informações são apresentadas alinhadas ao conceito de notas explicativas selecionadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 31 de março de 2025. A relação destas notas explicativas está apresentada abaixo:

N ° da NE	Título	Página
15	Outros ativos	51
18	Passivos fiscais	53
19	Obrigações diversas	53
20	Outros passivos	53
27	Outras receitas / (despesas)	62

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram aprovadas pela Administração em 14 de agosto de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

b. Julgamento e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Perdas Esperadas de Risco de Crédito

A mensuração da perda de crédito esperada reflete aplicação de premissas significativas, conforme abaixo descrito:

- Prazo: O Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O BTG Pactual utiliza informações macroeconômicas e informações de mercado públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada, através de análises efetuadas pelo time

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

de risco de crédito, levando em consideração também as características dos papéis (prazo, emissor, cenário econômico, entre outros).

- Critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada exercício das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, o BTG Pactual avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando indicadores relativos e absolutos, de acordo com a natureza de cada produto.

O BTG Pactual avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual (caso a caso) ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre diversos outros fatores.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de precificação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo tributário diferido futuro que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houverem.

c. Pronunciamentos IFRS revisados

❖ Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em 2025 ou em períodos futuros.

Os pronunciamentos a seguir entraram em vigor em 2025 ou entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

I – Aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2025

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações financeiras:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (Covenants) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BTG Pactual.

II – Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Substituí a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

d. Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações em IFRS do Banco compreendem as Demonstrações Financeiras do Banco e sua agência no exterior e das empresas e fundos de investimentos controlados, direta e indiretamente, no país e no exterior. Controle existe onde o Banco tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações das entidades consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados. A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação no capital total - %		
	País	30/06/2025	31/12/2024
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. (i)	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	89,29%	87,63%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A.	Brasil	77,17%	76,03%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. (i)	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%	100,00%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,55%	97,58%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS II Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital	Estados Unidos	54,52%	54,52%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Series B	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Global Fund LP	Reino Unido	100,00%	100,00%

(i) Em abril de 2025, a BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. incorporou reversamente sua controladora, ECTP Brasil S.A., passando a ser uma investida direta do Banco BTG Pactual S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

e. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações Financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais.

As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração consolidada do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável.

f. Reapresentação de cifras comparativas das demonstrações financeiras

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia efetuou ajustes nas demonstrações financeiras em IFRS, conforme apresentado a seguir, nas seguintes rubricas:

Balanço Patrimonial	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes (i)	31/12/2024 (Reapresentado)
Ativo	649.216.711	(33.399)	649.183.312
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	224.516.292	(1.497.789)	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	27.000.144	(24.267.372)	2.732.772
Ativos financeiros ao custo amortizado - Títulos e valores mobiliários	19.454.808	25.704.436	45.159.244
Ativos fiscais diferidos	7.259.091	27.327	7.286.418
Passivo	583.344.906	-	583.344.906
Patrimônio Líquido	65.871.805	(33.398)	65.838.406

Balanço Patrimonial	31/12/2023 (Apresentado)	Ajustes (i)	31/12/2023 (Reapresentado)
Ativo	495.115.810	(1.703)	495.114.107
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	178.807.129	(5.155.440)	173.651.689
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.070.238	(16.424.446)	5.645.792
Ativos financeiros ao custo amortizado - Títulos e valores mobiliários	18.138.572	21.576.789	39.715.361
Ativos fiscais diferidos	5.592.892	1.394	5.594.286
Passivo	438.727.643	-	438.727.643
Patrimônio Líquido	56.388.167	(1.703)	56.386.464

(i) Refere-se principalmente a ajustes nas classificações contábeis para refletir os modelos de negócios adequados para determinados instrumentos financeiros, em linha com a revisão realizada pela administração no início do período iniciado em 01 de janeiro de 2025.

4. Principais políticas contábeis

As Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de junho de 2025. Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco quando comparados com a demonstração financeira anual mais recente. As demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2024.

5. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (xii) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, cybersecurity, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido Consolidado (i)	63.703.322	57.466.518
Nível I	64.226.639	56.350.258
Capital Principal	59.317.603	53.817.135
Capital complementar	4.909.036	2.533.123
Nível II	15.409.170	15.313.148
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	79.635.810	71.663.405
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	39.429.198	36.609.658
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	492.864.977	457.620.722
Risco de Crédito	327.960.339	308.607.240
Risco Operacional	41.823.028	37.040.557
Risco de Mercado	123.081.610	111.972.925
Índice de Basileia - (a/b)	16,2%	15,7%
Capital de Nível I	13,0%	12,3%
Capital de Nível II	3,1%	3,4%
Índice de consumo de Imobilização	53,8%	81,3%
Limite para imobilização (LI)	39.817.905	35.831.702
Situação para o limite de imobilização	21.429.773	29.137.455
Valor da margem ou insuficiência	18.388.132	6.694.247

(i) Os limites são apurados com base no Consolidado Prudencial, conforme normas e princípios contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro 2024, todos os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek approximations) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação fiquem abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferentes. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os períodos findos em:

Em R\$ milhões	Junho de 2025	Dezembro de 2024
Média diária do VaR	115,01	113,6

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira do Banco pode ser reduzida. Nesses casos, o Banco pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar o Banco a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, o Banco pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se o Banco apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes do Banco poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo suas condições financeiras e aumentando o risco de crédito do Banco as mesmas.

De acordo com sua política, o Banco monitora regularmente sua posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	30/06/2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	3.776.102	-	3.776.102
Instrumentos financeiros			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	238.570.158	10.509.448	249.079.606
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	966.884	788.511	1.755.395
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	58.255.394	49.358	58.304.752
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.736.283	-	8.736.283
Depósitos no Banco Central	31.369.823	-	31.369.823
Operações de crédito	83.175.139	82.790.613	165.965.752
Títulos e valores mobiliários	9.911.425	41.803.701	51.715.126
Outros créditos	-	4.412.034	4.412.034
Ativos fiscais - diferidos	-	6.970.776	6.970.776
Outros ativos	37.673.465	17.271.387	54.944.852
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	9.453.572	9.453.572
Imobilizado	-	1.313.981	1.313.981
Direto de uso	-	249.899	249.899
Ativo intangível	-	11.390.398	11.390.398
Total do Ativo	472.434.673	187.003.678	659.438.351

	31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	4.709.224	-	4.709.224
Instrumentos financeiros			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	210.366.157	12.652.346	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.766.552	966.220	2.732.772
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	92.699.286	-	92.699.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.131.114	-	7.131.114
Depósitos no Banco Central	26.360.667	-	26.360.667
Operações de crédito	77.444.223	77.843.280	155.287.503
Títulos e valores mobiliários	12.554.044	32.605.200	45.159.244
Outros créditos	4.965.509	2.485.970	7.451.479
Ativos fiscais - diferidos	-	7.286.417	7.286.417
Outros ativos	34.368.973	21.424.650	55.793.623
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	9.542.276	9.542.276
Imobilizado	-	1.290.174	1.290.174
Direto de uso	-	249.921	249.921
Ativo intangível	-	10.471.109	10.471.109
Total do Ativo	472.365.749	176.817.563	649.183.312

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

e. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

A tabela abaixo resume o fluxo de caixa contratual para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	30/06/2025		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	48.883.933	6.273.331	55.157.264
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Captações no mercado aberto	118.476.891	4.627.464	123.104.355
Depósitos	116.592.220	31.674.237	148.266.457
Recursos de aceites e emissão de títulos	40.563.269	69.424.207	109.987.476
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	10.204.568	21.296.074	31.500.642
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	22.047.317	22.047.317
Passivos fiscais	-	5.550.816	5.550.816
Obrigações diversas	56.738.004	3.287.947	60.025.951
Outros passivos	20.196.095	220.047	20.416.142
Obrigações Sociais e estatutárias	2.532.057	-	2.532.057
Provisão para passivos contingentes	808.159	6.133.371	6.941.530
Provisão de perda para fianças	-	771.207	771.207
Total do passivo	414.995.196	171.306.018	586.301.214

	31/12/2024		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	77.625.475	7.421.888	85.047.363
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Captações no mercado aberto	108.422.842	5.357.561	113.780.403
Depósitos	122.637.279	27.252.781	149.890.060
Recursos de aceites e emissão de títulos	33.223.579	73.949.843	107.173.422
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	5.756.602	17.570.638	23.327.240
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	18.879.313	18.879.313
Passivos fiscais	-	8.201.527	8.201.527
Obrigações diversas	41.356.688	9.122.494	50.479.182
Outros passivos	12.302.289	1.692.548	13.994.837
Obrigações Sociais e estatutárias	4.723.915	-	4.723.915
Provisão para passivos contingentes	637.863	6.507.511	7.145.374
Provisão de perda para fianças	588.398	113.872	702.270
Total do passivo	407.274.930	176.069.976	583.344.906

f. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação às tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

g. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de nossa Agenda de Sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades	3.776.102	4.709.224
Total	3.776.102	4.709.224

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

a. Resumo

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	191.662.170	136.107.463
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	1.188.829
Instrumentos financeiros derivativos	52.049.977	26.111.074
Carteira de câmbio	5.367.459	59.611.137
Total	249.079.606	223.018.503
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	54.155.197	20.946.650
Empréstimo de ações	-	3.397.090
Carteira de câmbio	1.002.067	60.703.623
Total	55.157.264	85.047.363

b. Títulos e valores mobiliários:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo amortizado	Mercado	Custo amortizado	Mercado
Títulos Públicos	88.861.989	88.263.321	47.389.012	45.940.088
Títulos Privados	102.424.577	103.398.849	89.587.761	90.167.374
Total	191.286.566	191.662.170	136.976.773	136.107.463

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

c. Empréstimos e adiantamentos a clientes

	Valor de mercado	
	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e adiantamentos a clientes (i)	-	1.188.829

(i) Refere-se a posições consideradas no modelo de negócios de cessão de carteiras, basicamente oriundas do Banco Pan. Em 30 de junho de 2025, não havia posições nesse modelo de negócios, considerando a estratégia do Banco Pan de maior retenção de sua carteira a de crédito.

d. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- Hedge de investimento líquido em operações no exterior

No período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

	30/06/2025		
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	24.479.895	2.804.927	(2.811.160)

	31/12/2024		
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	26.272.304	(4.660.547)	4.656.280

(i) Registrado no resultado abrangente do período / exercício.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período / exercício.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

- **Hedge de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de Corporate Lending e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

30/06/2025			
Instrumento de hedge			
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	19.592.387	(1.291.618)	1.419.789

31/12/2024			
Instrumento de hedge			
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	(17.627.349)	(2.362.417)	2.484.459

- Instrumentos financeiros derivativos por contraparte (nocional)

	30/06/2025					31/12/2024
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	236.951.791	-	-	-	236.951.791	227.306.950
Posição vendida	263.001.734	-	-	-	263.001.734	306.889.945
Swap						
Posição ativa	110.731.270	119.510.933	27.390.510	2.479.180	260.111.893	430.025.733
Posição passiva	140.068.278	83.031.841	34.802.149	190.947	258.093.215	425.912.555
Derivativos de crédito	-					
Posição ativa		23.199.551	-	-	23.199.551	12.130.040
Posição passiva		294.780	-	-	294.780	8.978.625
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	92.066.497	71.806.686	159.475	164.032.658	183.470.027
Posição passiva		86.222.734	57.462.883	103.298	143.788.915	183.666.644
Operações a Termo						
Posição ativa	-	11.142.336	8.505.004	56.281	19.703.621	1.541.208
Posição passiva	-	9.976.014	9.968.886	22.169	19.967.069	1.460.431
Mercado de opções						
Posição ativa	128.030	204.764.246	122.066.369	2.175.208	329.133.853	291.106.971
Posição passiva	106.541	101.146.475	109.981.288	1.531.814	212.766.118	277.238.931
Contratos de Câmbio						
Posição ativa		77.950.457	56.800.436	185.186	134.936.079	-
Posição passiva		16.877.866	50.606.604	78.770	67.563.240	-
Posição ativa	347.811.091	528.634.020	286.569.005	5.055.330	1.168.069.446	1.145.580.929
Posição passiva	403.176.553	297.549.710	262.821.810	1.926.998	965.475.071	1.204.147.131

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

- Por valor de custo e mercado:

	30/06/2025					31/12/2024
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Futuros						
Posição ativa	991.594	991.600	363.723	52.448	575.429	-
Posição passiva	617.298	617.299	532.067	-	85.232	-
Swaps						
Posição ativa	3.140.533	4.449.595	397.290	232.280	3.820.025	6.905.986
Posição passiva	2.696.957	2.434.257	458.569	144.522	1.831.166	2.851.490
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.161.548	1.547.583	134.643	2.307	1.410.633	1.148.626
Posição passiva	282.522	276.553	2.294	5.111	269.148	281.512
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	11.903.685	10.853.231	6.235.778	1.607.392	3.010.061	7.972.761
Posição passiva	10.645.992	10.050.212	4.139.025	3.239.490	2.671.697	8.931.979
Operações a termo						
Posição ativa	27.691.448	27.703.337	27.463.831	230.314	9.192	1.589.854
Posição passiva	28.560.654	28.542.010	27.897.155	559.841	85.014	1.462.148
Mercado de opções						
Posição ativa	4.975.250	6.504.631	3.560.692	1.284.420	1.659.519	8.493.847
Posição passiva	10.719.407	12.234.866	9.468.990	1.457.142	1.308.734	7.419.521
Mercado de câmbio						
Posição ativa	5.912.269	5.367.459	4.991.546	351.324	24.589	-
Posição passiva	1.098.822	1.002.067	944.964	34.763	22.340	-
Posição ativa	55.776.327	57.417.436	43.147.503	3.760.485	10.509.448	26.111.074
Posição passiva	54.621.652	55.157.264	43.443.064	5.440.869	6.273.331	20.946.650

- Instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação e patrimoniais (nocional):

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.

	30/06/2025				31/12/2024
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	103.951.835	80.515.305	52.484.651	236.951.791	227.306.950
Moeda	2.021.181	1.982.804	29.609	4.033.594	769.785
Taxa de juros	93.957.246	77.957.963	51.897.150	223.812.359	195.498.937
Commodities	6.198.188	574.538	557.892	7.330.618	27.725.090
Índices	1.775.220	-	-	1.775.220	3.313.138
Posição vendida	117.060.137	86.875.578	59.066.019	263.001.734	306.889.945
Moeda	11.168.757	-	3.220.906	14.389.663	13.433.529
Taxa de juros	92.197.991	84.264.882	55.063.041	231.525.914	279.924.546
Commodities	11.727.897	2.610.696	782.072	15.120.665	10.473.393
Índices	1.965.492	-	-	1.965.492	3.058.477
Swap					
Posição ativa	124.724.865	17.885.140	117.501.888	260.111.893	430.025.733
Moeda	459.283	231.194	30.218.289	30.908.766	26.713.558
Taxa de juros	122.787.818	17.510.454	81.889.926	222.188.198	393.309.917
Commodities	518.067	76.484	57.354	651.905	831.790
Índices	63.207	7.043	5.284.944	5.355.194	4.036.903
Ação	896.490	59.965	51.375	1.007.830	5.133.565
Posição passiva	146.378.907	27.929.945	83.784.363	258.093.215	425.912.555
Moeda	275.915	130.229	4.255.009	4.661.153	25.093.525
Taxa de juros	97.981.334	25.625.244	76.055.421	199.661.999	392.593.537
Commodities	47.963.590	1.983.898	876.756	50.824.244	728.925
Índices	10.377	2.277	552.991	565.645	2.825.785
Ação	147.691	188.297	2.044.186	2.380.174	4.670.783
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.216.933	294.247	21.688.371	23.199.551	12.130.040
Soberano	-	-	834.150	834.150	1.882.459
Corporativo	1.216.933	294.247	20.854.221	22.365.401	10.247.581
Posição passiva	-	54.571	240.209	294.780	8.978.625
Soberano	-	54.571	136.428	190.999	646.854
Corporativo	-	-	103.781	103.781	8.331.771
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	102.087.090	21.741.694	40.203.874	164.032.658	183.470.027
Moeda	88.643.933	15.974.682	14.404.813	119.023.428	136.179.652
Commodities	13.443.157	5.767.012	25.791.896	45.002.065	31.338.079
Índices	-	-	7.165	7.165	15.952.296
Posição passiva	77.467.289	25.983.808	40.337.818	143.788.915	183.666.644
Moeda	64.449.904	20.612.223	16.947.360	102.009.487	136.374.974
Taxa de juros	16.964	2.794	576.576	596.334	31.338.079
Commodities	13.000.421	5.368.791	22.813.882	41.183.094	15.953.591
Operações a termo					
Posição ativa	15.751.749	3.619.557	332.315	19.703.621	1.541.208
Moeda	13.381	-	-	13.381	-
Taxa de juros	26.288	-	-	26.288	83.746
Commodities	4.120.750	3.586.761	331.846	8.039.357	866.241
Títulos Públicos	11.324.228	-	-	11.324.228	279.731
Ação	267.102	32.796	469	300.367	311.490
Posição passiva	16.789.047	3.178.022	-	19.967.069	1.460.431
Moeda	13.373	-	-	13.373	-
Taxa de juros	28.655	-	-	28.655	83.851
Commodities	6.226.198	3.178.022	-	9.404.220	822.732
Títulos Públicos	10.520.821	-	-	10.520.821	279.671
Ação	-	-	-	-	274.177
Opções					
Posição ativa	171.649.673	109.962.673	47.521.507	329.133.853	291.106.971
Compra de opção de compra	64.469.243	29.503.454	41.334.077	135.306.774	104.816.083
Moeda	44.546.410	27.289.874	32.928.899	104.765.183	71.720.133
Taxa de juros	5.113.168	-	705.853	5.819.021	965.938
Commodities	8.045.910	202.252	-	8.248.162	2.763.142
Índices	1.306.317	1.358.363	1.813.904	4.478.584	12.690.932
Ação	5.457.438	652.965	5.885.421	11.995.824	16.675.938
Compra de opção de venda	107.180.430	80.459.219	6.187.430	193.827.079	186.290.888
Moeda	4.756.850	1.653.225	5.032.973	11.443.048	6.322.378
Taxa de juros	94.631.198	68.694.144	-	163.325.342	96.061
Commodities	831.049	58.250	-	889.299	101.580.764
Índices	2.263.958	135.991	-	2.399.949	12.842.315
Ação	4.697.375	9.917.609	1.154.457	15.769.441	65.449.370
Posição passiva	128.288.737	73.140.266	11.337.115	212.766.118	277.238.931
Venda de opção de compra	10.303.254	3.485.146	8.512.643	22.301.043	102.386.948
Moeda	4.415.295	2.734.712	2.506.584	9.656.591	78.508.506
Taxa de juros	155.587	1.569	5.162	162.318	844.659
Commodities	1.703.476	173.670	1.629	1.878.775	3.957.948
Índices	1.339.757	36.675	370.274	1.746.706	5.151.860
Ação	2.689.139	538.520	5.628.994	8.856.653	13.923.975
Venda de opção de venda	117.985.483	69.655.120	2.824.472	190.465.075	174.851.983

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Moeda	1.808.140	1.087.387	2.006.314	4.901.841	2.450.853
Taxa de juros	66.550.748	29.211.727	-	95.762.475	65.710.845
Commodities	803.901	54.645	-	858.546	21.565
Índices	46.221.124	38.713.090	3.220	84.937.434	102.859.769
Ação	2.601.570	588.271	814.938	4.004.779	3.808.951
Contratos de câmbio					
Posição ativa	113.582.048	19.503.904	1.850.127	134.936.079	-
Compra de moeda estrangeira	20.134.229	4.957.344	1.850.127	26.941.700	-
Venda de moeda estrangeira	93.447.819	14.546.560	-	107.994.379	-
Posição passiva	58.538.732	7.874.282	1.150.226	67.563.240	-
Compra de moeda estrangeira	50.109.120	6.801.033	865.005	57.775.158	-
Venda de moeda estrangeira	8.429.612	1.073.249	285.221	9.788.082	-
Posição ativa	632.964.193	253.522.520	281.582.733	1.168.069.446	1.145.580.929
Posição passiva	544.522.849	225.036.472	195.915.750	965.475.071	1.204.147.131

e. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica os ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos em conformidade com as estratégias de suas mesas de negociação.

Após a revisão dos modelos de negócio realizada pela Administração no início do período iniciado em 1º de janeiro de 2025, conforme apresentado na Nota 3.f, não houve outras reclassificações de modelos de negócio no semestre findo em 30 de junho de 2025.

8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos públicos federais	1.361.953	1.363.887	2.440.031	2.443.899
Certificado de recebíveis imobiliários	192.602	195.804	-	-
Outros	356.595	357.242	289.155	288.873
Subtotal	1.911.150	1.916.933	2.729.186	2.732.772
Perda esperada	-	(161.538)	-	-
Total	1.911.150	1.755.395	2.729.186	2.732.772

9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.
- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- Títulos e valores mobiliários – os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela B3 (bolsa de valores brasileira). As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelo custodiante.
- Ativos financeiros avaliados ao valor justo – estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de precificação dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com metodologia de precificação adotada pelo Banco:

30/06/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	193.893.735	31.951.018	23.234.853	249.079.606
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.721.129	-	34.266	1.755.395
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	32.688.021	16.547.027	5.922.216	55.157.264
31/12/2024				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	103.803.349	101.001.764	18.213.390	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.552.091	180.681	-	2.732.772
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	9.612.361	72.117.422	3.317.580	85.047.363

Não ocorreram reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

10. Aplicações no mercado aberto

Os valores apresentados abaixo são basicamente operações de curto prazo, indexado a taxas referenciais de juros do mercado local ou estrangeiro.

	30/06/2025	31/12/2024
Posição bancada	6.839.003	26.504.341
Posição financiada	39.833.854	55.127.207
Posição vendida	11.631.895	11.067.738
Total	58.304.752	92.699.286

11. Aplicações em depósitos interfinanceiros

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos interfinanceiros	1.752.701	1.481.621
Aplicações em moedas estrangeiras - overnight	6.983.582	5.649.493
Total	8.736.283	7.131.114

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

12. Operações de crédito

A composição da rubrica Operações de Crédito e recebíveis está demonstrada na tabela a seguir:

	30/06/2025		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	116.899.748	(4.451.662)	112.448.086
Financiamentos	42.433.391	(4.874.106)	37.559.285
FINAME/BNDES	6.910.410	(23.601)	6.886.809
Operações com características de concessão de crédito	4.524.843	(270.977)	4.253.866
Adiantamento de contratos de câmbio	5.210.562	(37.968)	5.172.594
Financiamento de títulos e valores mobiliários	192.361	(3.565)	188.796
Subtotal	176.171.315	(9.661.879)	166.509.436
Ajuste ao valor de mercado (i)	(543.684)	-	(543.684)
Total	175.627.631	(9.661.879)	165.965.752

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

	31/12/2024		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	113.128.710	(5.262.576)	107.866.134
Financiamentos	34.531.760	(2.182.888)	32.348.872
FINAME/BNDES	6.686.031	(20.836)	6.665.195
Operações com características de concessão de crédito	4.184.392	(52.966)	4.131.426
Adiantamento de contratos de câmbio	5.235.437	(45.263)	5.190.174
Financiamento de títulos e valores mobiliários	1.004.617	-	1.004.617
Créditos cedidos com coobrigação	6.880	(6.670)	210
Subtotal	164.777.827	(7.571.199)	157.206.628
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.919.125)	-	(1.919.125)
Total	162.858.702	(7.571.199)	155.287.503

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

13. Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

	30/06/2025	31/12/2024
Títulos públicos	20.946.990	16.976.656
Cédula de produto rural	10.825.683	8.086.243
Corporate Bond	1.533.419	1.958.519
Debêntures	6.902.041	7.199.813
Notas Comerciais	11.672.403	10.604.237
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	139.456	125.773
Certificado de Recebíveis Imobiliários	387.939	427.443
Outros	193.631	-
Subtotal	52.601.562	45.378.685
Provisão para perdas esperadas	(886.436)	(219.441)
Total	51.715.126	45.159.244

14. Passivos financeiros ao custo amortizado

	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos	148.266.457	149.890.060
Captações no mercado aberto	123.104.355	113.780.403
Recursos de aceites e emissões de títulos	109.987.476	107.173.422
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	31.500.642	23.327.240
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.047.317	18.879.313
Total	434.906.247	413.050.438

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

15. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

	Coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)		Participação	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Too Seguros S.A.	503.614	608.674	233.974	192.908	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	25.344	35.141	24.066	17.999	51,00%	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	246.704	-	16.645	-	49,00%	-

	31/12/2024	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2025	Resultado de Participação de 30/06/2024
Too Seguros S.A.	326.415	-	(189.339)	119.327	-	440	256.843	153.582
Pan Corretora S.A.	17.923	-	(17.270)	12.273	-	-	12.926	13.772
LLZ Solução Cobrança S.A.	99.868	12.861	-	8.156	-	-	120.885	209.914
Outros (i) (iii)	9.098.070	310.301	(343.323)	244.775	(256.942)	10.037	9.062.918	2.447
Total	9.542.276	323.162	(549.932)	384.531	(256.942)	10.477	9.453.572	379.715

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 23,59% - Eneva, 35,55% - África Oil Corp., 20% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 6,67% - Galgo S.A., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na África Oil Corp. (companhia listada no exterior).

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

16. Ativo intangível

	Movimentação do Intangível				30/06/2025
	31/12/2024	Aquisições / Transferência / Baixa	Amortizações (i)	Variação cambial	
Ágio	9.075.326	154.459	-	-	9.229.785
Intangível	4.885.049	2.000.188	-	-	6.885.237
Amortização acumulada	(3.489.266)	(712.856)	(522.502)	-	(4.724.624)
Total	10.471.109	1.441.791	(522.502)	-	11.390.398

(i) O prazo de depreciação médio do intangível de 5 anos.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados à tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e no fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de junho de 2025:

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

30/06/2025						
	Tributária		Cível (i)		Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	1.423.635	2.769.751	4.193.386	2.826.207	125.781	7.145.374
Incorporação de saldo (ii)	38.893	41.325	80.218	6.745	5.062	92.025
Constituição / Reversão	45.546	(286.394)	(240.848)	246.407	55.112	60.671
Baixa	(3.954)	-	(3.954)	(317.846)	(34.740)	(356.540)
Saldo no final do período	1.504.120	2.524.682	4.028.802	2.761.513	151.215	6.941.530

(i) Considera em 30 de junho de 2025, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 764.573. Deste montante, R\$ 2.404 decorrem de constituições/reversões.
(ii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal. Os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas), (considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos) como provável saída de recursos, estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequado para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Em 30 de junho de 2025, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (IAS 37). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 459 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 59 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve parcialmente a referida autuação no montante de R\$ 123 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário aguardando sentença.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Relativamente ao ágio gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 490 milhões.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa julgou parcialmente favorável o recurso do Banco, reduzindo o débito para R\$ 129 milhões. Contra a parte desfavorável foi apresentado recurso.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$ 1.481 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 604 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 364 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda ("Gestora"), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$ 128 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A ("Banco Sistema"), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Em julho de 2024, o Banco opôs Embargos de Declaração. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R\$ 77 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.436 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$ 791 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 475 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 130 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$ 159 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente. Atualmente, aguarda-se julgamento na segunda instância administrativa.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A ("PSF") recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 868 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.
- Em julho de 2023, a Sertrading (ex-ECTP) recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R\$ 134 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- A Sertrading recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal, no montante de R\$111 milhões, por não concordar com a classificação fiscal (NCM) utilizada no processo de desembaraço de mercadorias. R\$ 55.993 refere-se a diferença de tributos por conta do certificado de origem e R\$ 55.897 trata-se de Pis e Cofins sobre a importação de produtos devido a questionamento do fisco federal relacionado a descrição da mercadoria. Contra essas infrações, foram apresentados recursos que aguardam julgamento. Processos sem risco para a Companhia, respaldado por contrato com terceiros.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 445 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R\$92 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A ("BR Pharma"). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 751 milhões.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 29 milhões.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 5,8 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 407,2 milhões.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 74,1 milhões.
- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de junho de 2025, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 1.218.125 no Banco e R\$ 3.410.124 no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	30/06/2025	30/06/2024
Base de cálculo	8.380.744	6.209.412
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.771.335)	(2.794.235)
(Inclusões)/Exclusões temporárias no cálculo da tributação	1.215.305	1.159.739
Resultado da equivalência patrimonial de coligadas no país	517.238	(10.381)
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(153.280)	44.417
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250
Dividendos	10.629	325.712
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	661.120	(199.871)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(747.553)	(350.813)
Remensuração de participação acionária (Aquisição em estágios)	(144.575)	(144.575)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	817.476	1.241.000
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente - Brasil	(2.556.030)	(1.634.497)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	1.386.446	764.761
Total de (despesa) / receita	(1.169.583)	(869.736)

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, referente ao imposto de renda e contribuição social, apresentados na rubrica "Ativos Fiscais - Diferidos", podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2024	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	1.150.699	-	2.497.577
Juros sobre capital próprio	254.250	167.564	(254.250)	167.564
Outras diferenças temporárias	2.649.092	-	(126.078)	2.523.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.000.051	548.221	-	4.548.272
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	830.847	-	(1.773.705)	(942.858)
Combinação de negócios	(2.257.416)	144.575	-	(2.112.841)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	15.857	-	336.469
Total	7.144.313	2.026.917	(2.154.033)	7.017.197
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.437.601	-	(121.514)	1.316.087
Juros sobre capital próprio	254.250	712.541	(254.250)	712.541
Outras diferenças temporárias	2.121.334	65.257	-	2.186.591
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.004.764	311.181	-	4.315.945
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(100.178)	321.175	-	220.997
Combinação de negócios	(2.546.566)	144.575	-	(2.401.991)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	310.183	2.553	-	312.736
Total	5.481.387	1.557.282	(375.764)	6.662.906

A rubrica Ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante R\$ 46.421 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 142.105).

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	Total (i)
2025	20.010	149.855	169.865
2026	502.199	324.685	826.884
2027	502.199	449.564	951.763
2028	502.199	399.612	901.811
2029	838.667	574.443	1.413.110
A partir de 2030	2.154.346	599.418	2.753.764
Total	4.519.621	2.497.576	7.017.197
Valor presente	2.566.952	1.630.856	4.197.808

(i) Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras consolidadas, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4,6 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reservas de capital

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2024 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2024 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2024 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco. ao mesmo preço e às mesmas condições.

Segue abaixo composição das ações:

	Ordinária	Preferenciais		Total
		Classe A	Classe B	
Em circulação em 30 de junho de 2025	7.244.165.568	2.864.529.000	1.397.425.360	11.506.119.928
Em circulação em 31 de dezembro de 2024	7.244.165.568	2.864.529.000	1.397.425.360	11.506.119.928

b. Ações em tesouraria

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o Banco não realizou recompra ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido, apurado de acordo com a legislação societária brasileira antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a distribuição mínima de 1% do lucro líquido estatutário do exercício apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP) ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Em 2024, o Banco deliberou e pagou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

- (i) R\$ 1.550.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.
- (ii) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.
- (iii) R\$ 565.000, equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

20. Lucro por ação

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do exercício	7.484.652	5.362.691
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no exercício	7.244.166	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470	22.436
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,03	0,74
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,03	0,74
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no exercício	2.864.529	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939	44.872
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	2,61	1,87
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	2,66	1,87
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no exercício	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	5,36	3,84
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício	11.506.120	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409	67.307
Lucro líquido por ação - Básico	0,65	0,47
Lucro líquido por ação - Diluído	0,66	0,47

As distribuições de lucros são apuradas e realizadas, conforme mencionado na nota 19-F, com base no lucro líquido apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76.

21. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	Trimestres findos em:		Semestres findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Operações de Crédito	8.942.142	7.234.848	17.711.303	14.948.764
Resultado de aplicações compulsórias no Banco Central do Brasil	1.054.484	502.719	1.918.798	999.063
Captação no mercado	(4.110.041)	(2.972.081)	(8.917.859)	(5.966.145)
Depósitos	(4.091.374)	(2.801.404)	(7.106.017)	(5.616.163)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(4.492.972)	(2.109.956)	(7.993.722)	(4.384.797)
Empréstimos, repasses e passivos de arrendamentos	(3.307.429)	(2.002.947)	(6.036.261)	(4.017.919)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e derivativos	14.291.322	7.779.828	25.955.015	15.673.907
Total	8.286.132	5.631.007	15.531.257	11.636.710
Receitas de juros	9.996.626	22.388.105	19.630.101	24.049.088
Despesas de juros	(16.001.816)	(24.536.926)	(30.053.859)	(28.086.285)
Resultados decorrentes de mensuração a valor justo	14.291.322	7.779.828	25.955.015	15.673.907
Total	8.286.132	5.631.007	15.531.257	11.636.710

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
 Banco BTG Pactual S.A.

22. Receita de prestação de serviços

	Trimestres findos em:		Semestres findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	1.049.974	713.369	2.012.889	1.342.673
Assessoria técnica	616.685	392.370	985.518	921.228
Corretagem	186.385	354.468	360.441	691.362
Comissão de colocação de títulos	509.671	543.635	843.946	1.016.189
Rendas de garantias prestadas	178.634	189.903	373.096	362.714
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	961.694	905.293	1.608.686	1.576.560
Total	3.503.043	3.099.038	6.184.576	5.910.726

(i) Refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

23. Despesas administrativas

	Trimestres findos em:		Semestres findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Serviços de terceiros e consultorias	1.009.631	878.195	1.230.906	1.654.294
Telecomunicações e processamento de dados	447.788	476.047	876.478	927.534
Locações e condomínios	72.980	41.460	148.779	86.004
Despesas do sistema financeiro	524.090	310.090	732.941	591.210
Propaganda e relações públicas	131.283	154.222	313.164	318.725
Depreciações e amortizações	184.351	368.890	525.412	685.183
Comissões pagas a correspondentes bancários	81.810	378.723	170.036	853.047
Outros	363.061	454.373	627.124	789.253
Total	2.814.994	3.062.000	4.624.840	5.905.250

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	01/01/2025 até 28/03/2044	SELIC CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	(534.123)	(593.945)	147.764	(12.909)
Operações de crédito	01/01/2025 até 16/12/2059	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36% 7,98% a.a.	33.996	6.914.845	909.576	513.031
Depósitos	01/01/2025 até 31/12/2031	CDI	(18.573)	364.756)	-	-

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e 08 de setembro de 2023, foram celebrados pelo Banco um compromisso para aquisição de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras consolidadas. Estas transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já estavam presentes nas demonstrações financeiras consolidadas do consolidado e por isso não devem afetar a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 09 de julho de 2024, foi realizado pelo Banco, através de sua filial BTG Pactual Cayman Branch ("Cayman Branch"), um aditamento ao contrato de empréstimos com a BTG MB Investments LP ("BTG MB"). O Banco e a BTG MB possuem controladores indiretos comuns. As condições para o aditamento foram comutativas (arm's length), tendo em vista que o aditamento foi negociado entre as partes acima descritas, considerando as condições de mercado para a efetivação do aditamento.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. A operação está sujeita a autorizações de terceiros usuais em operações desta natureza.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 11.220 (30 de junho de 2024 – R\$ 11.280), a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos no início do período		
Disponibilidades	4.709.224	2.439.095
Aplicações no mercado aberto	92.059.243	64.775.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.852.300	5.664.079
Total	102.620.767	72.878.828
Saldos no final do período		
Disponibilidades	3.776.102	4.267.504
Aplicações no mercado aberto	57.886.858	57.408.848
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.346.297	7.607.208
Total	69.009.257	69.283.560

b. Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (step acquisition), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.

Variação cambial de investimentos no exterior

Até o exercício de 2016, no BRGAAP, as variações cambiais dos investimentos no exterior eram contabilizadas como resultado do período, enquanto nas IFRS esses efeitos eram sempre registrados no Patrimônio Líquido como Outros Resultados Abrangentes quando a moeda funcional da investida era diferente da moeda funcional do investidor. A partir de 2017, houve a convergência nesse tratamento contábil em ambas as práticas, e desde então as movimentações não apresentam diferenças. No entanto, considerando a divergência de conceitos entre as práticas até 2017, existe uma diferença, proveniente de exercícios anteriores, na rubrica de outros resultados abrangentes entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

26. Eventos subsequentes

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"), pelo valor de US\$ 175 milhões, sujeito a ajustes para refletir a variação do patrimônio líquido até a data de fechamento. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil e demais aprovações regulatórias necessárias.

Juros sobre Capital Próprio

Em 5 de agosto de 2025, o Conselho de Administração do Banco aprovou a distribuição de lucros, na forma de juros sobre capital próprio (JCP), no montante total de R\$ 2.300.000 correspondente a R\$ 0,20 por ação. O pagamento será realizado em 15 de agosto de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 3 às informações financeiras intermediárias que descreve que as referidas informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas informações financeiras referentes ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações suplementares de 1o de janeiro de 2025

Conforme apresentado na Nota 3, foram incluídas informações suplementares de 1o de janeiro de 2025, não auditadas, nas informações financeiras intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo

Contador CRC 1SP241313/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) do Conglomerado Prudencial BTG Pactual (Conglomerado BTG), regularmente constituído por intermédio de sua instituição líder, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual ou Banco), é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo Regimento Interno e pelas demais normas referentes à sua atuação. Vale ressaltar que, entre as empresas do Conglomerado BTG, o BTG Pactual Chile dispõe de comitê de auditoria próprio de maneira a atender às normas locais, o qual atua de forma coordenada e integrada com o Coaud do Conglomerado.

Atividades do Comitê

Entre os trabalhos de avaliação e de supervisão realizados no primeiro semestre de 2025, o Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- Acompanhamento do planejamento e da realização dos trabalhos da auditoria independente e da Auditoria Interna;
- Monitoramento da independência do auditor independente em relação às empresas do Conglomerado BTG;
- Revisão das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao 1º trimestre de 2025 e das demonstrações financeiras semestrais elaboradas com data-base de 30.6.2025, inclusive com relação à integridade e à qualidade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- Acompanhamento do funcionamento das estruturas e da efetividade controles internos;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que as empresas do Conglomerado BTG estão expostas;
- Acompanhamento da atuação da Ouvidoria do BTG Pactual (única para o Conglomerado BTG), inclusive com relação à observância das normas que disciplinam a atuação das empresas do Conglomerado;
- Atuação coordenada com o Comitê de Riscos e Capital a respeito dos aspectos mais relevantes sobre o gerenciamento dos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional, IRRBB, cibernético e RSAC (riscos social, ambiental e climático), entre outros, sobre os indicadores gerenciais e regulamentares e sobre a Declaração de Apetite por Riscos (RAS);
- Monitoramento do Canal de Denúncias com relação a irregularidades, a fraudes ou a erros inseridos na esfera de atuação do Coaud ou das empresas do Conglomerado BTG; e
- Monitoramento do cumprimento, pela administração das empresas do Conglomerado BTG, das recomendações feitas pela auditoria independente, pela Auditoria Interna, por reguladores ou por autorreguladores.

Auditoria Independente

No semestre, o Comitê manteve com os auditores independentes (PricewaterhouseCoopers-PwC) comunicação contínua, visando à ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e dos aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, previamente à submissão e à deliberação do Conselho de Administração e à divulgação.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflito de interesse em relação aos trabalhos realizados pela auditoria independente para empresas do Conglomerado BTG, de modo a assegurar a sua plena independência.

O Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros do BTG Pactual.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direciona os trabalhos anuais, foi aprovado pelo Comitê e na sequência pelo Conselho de Administração do BTG Pactual, inclusive as suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pelo BTG Pactual, o Comitê pôde confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para fins de subsídios em suas decisões e de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das empresas integrantes do Conglomerado BTG. O Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos estão adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo pleno controle sobre os riscos assumidos no âmbito do Conglomerado BTG.

Cumprimento da Legislação e da Regulamentação e Efetividade dos Sistemas de Controles Internos

O Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas responsáveis, dos trabalhos da Auditoria Interna, dos componentes de Controles Internos, de Compliance e de Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela auditoria independente, concluiu que não ocorreu qualquer falha no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do BTG Pactual ou de qualquer uma das demais empresas integrantes do Conglomerado BTG ou, ainda, que possam afetar de forma relevante a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao

semestre objeto deste relatório.

No semestre, foram também avaliados: (i) os processos-chaves; (ii) os riscos associados a esses processos; (iii) a efetividade dos controles, inclusive para adoção tempestiva das ações destinadas à mitigação dos riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG; e (iv) os testes de efetividade dos controles voltados para mitigação dos riscos identificados.

Foram monitorados os procedimentos e os critérios utilizados pelas empresas do Conglomerado BTG para cobrança de valores de clientes, inclusive na forma de tarifas ou de encargos financeiros, não constatando o Comitê descumprimento das normas que disciplinam essa cobrança.

Na avaliação do Comitê, os controles internos são satisfatórios e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade das operações realizadas pelo BTG Pactual e pelas demais empresas do Conglomerado BTG.

Demonstrações Financeiras

Por meio das análises e dos monitoramentos acima mencionados e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual e das empresas por ele controladas. Não foi identificado qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao período analisado.

Recomendação

Considerando os aspectos acima mencionados, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BTG Pactual, elaboradas com data-base de 30 de junho de 2025

Rio de Janeiro, de 11 de agosto de 2025.

Eduardo Loyo

Aníbal Joaquim

Sidnei Marques

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 11 dias do mês de agosto de 2025, às 11 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22.250-040 ("Companhia").
2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.
3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretária-lo.
4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 30 de março de 2022:
 - 4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis completas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.
 - 4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras condensadas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.
5. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45 NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 14 dias do mês de agosto de 2025, às 11 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP: 22.250-040 ("Companhia").
2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação prévia tendo em vista a presença da totalidade dos Diretores da Companhia.
3. Composição da Mesa: Presidente – Roberto Balls Sallouti; e Secretária – Fernanda Jorge Stallone Palmeiro.
4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 30 de março de 2022:
 - 4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas (consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A.,

relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis condensadas (consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

5. Encerramento e Assinatura: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2025.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 11 dias do mês de agosto de 2025, às 11 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22.250-040 ("Companhia").
2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.
3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretária-lo.
4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 30 de março de 2022:
 - 4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis completas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.
 - 4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras condensadas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.
5. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45 NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 14 dias do mês de agosto de 2025, às 11 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP: 22.250-040 ("Companhia").
2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação prévia tendo em vista a presença da totalidade dos Diretores da Companhia.
3. Composição da Mesa: Presidente – Roberto Balls Sallouti; e Secretária – Fernanda Jorge Stallone Palmeiro.
4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 30 de março de 2022:
 - 4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas (consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras

(International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis condensadas (consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

5. Encerramento e Assinatura: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2025.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária